

**Banco de Desenvolvimento
de Minas Gerais S.A. – BDMG**
Relatório da administração e
Demonstrações Financeiras
em 30 de junho de 2015 e
Relatório dos auditores independentes



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. – BDMG

Examinamos as demonstrações financeiras individuais do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. – BDMG. (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Banco. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

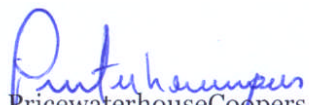


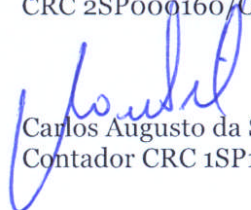
Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. – BDMG

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. – BDMG, em 30 de junho de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Belo Horizonte, 28 de agosto de 2015


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" MG


Carlos Augusto da Silva
Contador CRC 1SP197007/O-2 "S" MG

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – JANEIRO A JUNHO DE 2015

1. A EMPRESA

Criado pela Lei Estadual nº 2.607, de 05/01/1962, o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. – BDMG é uma instituição financeira de fomento ao desenvolvimento sustentável de Minas Gerais e integra o sistema de desenvolvimento econômico do Estado, coordenado pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico.

O Plano Estratégico BDMG 2012-2015 norteia a atuação do Banco no sentido da contínua contribuição ao fortalecimento da economia mineira. Os objetivos estratégicos alinham os esforços das unidades internas na busca pela ampliação do volume de desembolsos, aumento do número de clientes com agilidade no atendimento, respeitando a sustentabilidade financeira da Instituição. Com isso o Banco está expandindo e interiorizando suas ações, de modo a cumprir seu papel como banco de desenvolvimento. Em março, a nova diretoria do BDMG foi empossada.

2. DESTAQUES DA ATUAÇÃO

Reunião Anual de Governadores do BID: o BDMG participou da Reunião Anual das Assembleias de Governadores do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e da Corporação Interamericana de Investimentos (CII) na República da Coreia. Foram realizadas reuniões com investidores do BDMG como Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF), Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD), Banco de Tóquio e o próprio BID, nas quais foram apresentados os resultados alcançados em 2014 e discutidas novas possibilidades de *fundings* para 2015.

BDMG Cultural: o Instituto realizou, no primeiro semestre de 2015, uma série de eventos nas áreas de música, artes cênicas, artes visuais, literatura, audiovisual e outras ações multiculturais. Foram realizados 137 eventos, entre atividades de formação, seminários, oficinas, shows, concursos, recitais, apresentações teatrais, espetáculos circenses, lançamentos de livros, exposições, festivais, mostras e feiras, que chegaram a 38 municípios de Minas Gerais.

BDMGTEC: a subsidiária integral do BDMG participa do capital social das seguintes empresas: BIOMM S.A., localizada em Nova Lima, que tem como objetivo a produção de insulina; e Unitec Semicondutores S.A., em Ribeirão das Neves, a mais moderna fábrica de semicondutores do hemisfério Sul. Em relação à participação da subsidiária BDMGTEC no capital da Unitec Semicondutores, em 2015 a BDMGTEC integralizou R\$ 2,4 milhões no capital da empresa, totalizando um aporte de R\$ 43,2 milhões.

Inovação: foram reestruturados os processos de avaliação para empresas inovadoras, com o objetivo de oferecer mais celeridade à liberação dos recursos de financiamento, priorizando os projetos de inovação que possam imprimir maior produtividade e competitividade aos produtos e serviços de empresas mineiras. O BDMG atua com recursos financeiros de parcerias com a FAPEMIG (produtos Pró-Inovação e Proptec), BNDES (MPME Inovadora) e FINEP (Inovacred), em condições diferenciadas e mais adequadas aos investimentos em inovação.

Captações: o BDMG recebeu representantes do Banco de Tóquio para celebrar uma nova captação, no valor de US\$ 25 milhões. A operação, com prazo total de quatro anos, visa suprir a área de crédito, compondo o *fundings* necessário para as operações em 2015.

Interiorização de crédito via Correspondentes Bancários: A atuação do BDMG por meio dos Correspondentes Bancários, viabilizada pelas parcerias com cooperativas de crédito e entidades representativas de crédito *credenciadas*, apresentou avanços neste primeiro semestre de 2015. Atualmente, o Banco conta com 125 correspondentes bancários ativos.

Linha de crédito para investimentos pela Internet: para manter o nível de investimento das micro e pequenas empresas em patamares adequados, o BDMG lança uma nova forma de financiamento pela internet para aquisição de máquinas, equipamentos e veículos novos e nacionais. Por meio de uma política anticíclica, o BDMG passa a disponibilizar, em um contexto econômico desfavorável, mais uma modalidade de crédito para as empresas que precisam repor seus investimentos fixos ou mesmo expandir suas atividades.

Nova ferramenta de apoio ao cliente: o cliente BDMG passa a contar com o Guia para Comprovação de Investimentos. O documento, que será enviado juntamente com o contrato, tem por objetivo esclarecer procedimentos, dar orientações e responder às dúvidas mais comuns dos clientes cujos projetos de financiamento demandem comprovação da aplicação das parcelas e contrapartidas correspondentes. O Guia é parte de um conjunto de ações que visam aperfeiçoar o relacionamento pós-venda com o cliente do BDMG, contribuindo para aumentar sua satisfação e fidelização.

Gestão de Riscos: os processos de gestão de risco estão alinhados às diretrizes da Alta Administração, expressas em metas e limites operacionais. Zelando pelo aperfeiçoamento contínuo e melhores práticas no gerenciamento dos riscos, no primeiro semestre de 2015 foram aprimorados os relatórios de monitoramento do risco de crédito e do modelo antifraude. No monitoramento do risco de liquidez foram adicionados novos testes de estresses e, no risco de mercado, foram elaboradas e implementadas rotinas automatizadas, que reduzem o risco operacional na elaboração dos relatórios de monitoramento.

Filiação do BDMG à Associação de Estudos Regionais: o BDMG filiou-se à Associação de Estudos Regionais (*Regional Studies Association – RSA*), o que permitirá o intercâmbio entre acadêmicos do mundo todo e formuladores de políticas regionais (*policy makers*).

3. DESEMPENHO OPERACIONAL

O Banco atingiu uma carteira de 23.152 clientes ativos ao final do primeiro semestre de 2015. O número total de clientes atendidos (empresas e municípios) foi de 3.695, e os desembolsos somaram R\$ 998 milhões.

No primeiro semestre de 2015, R\$ 609,6 milhões foram destinados a grandes e médias empresas, R\$ 257 milhões foram para micro e pequenas empresas e R\$ 96 milhões foram destinados a financiamentos para municípios e empresas públicas. Do total desembolsado, R\$ 34 milhões foram direcionados para aplicação em debêntures, *equity* e aportes em fundos.

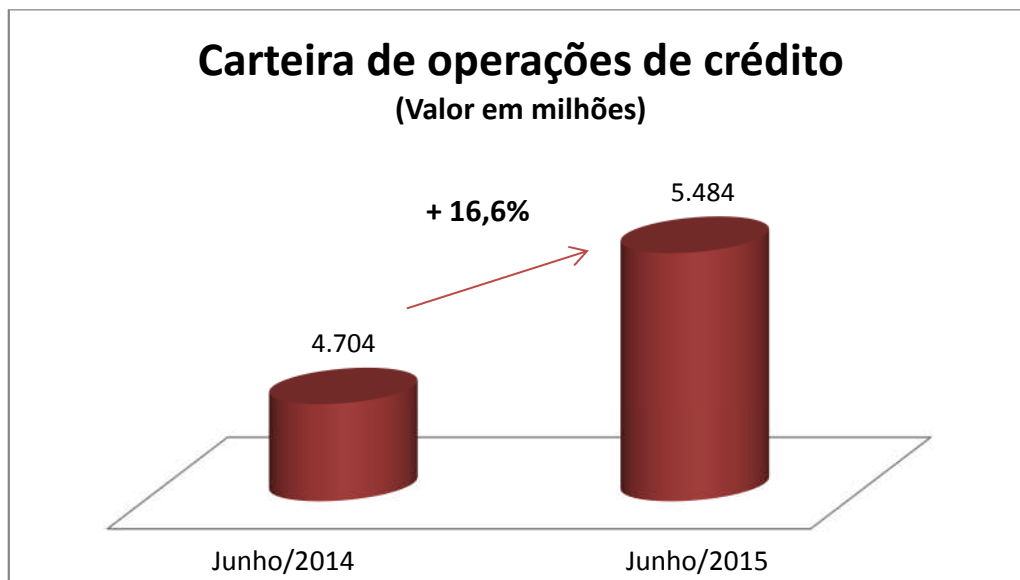
A distribuição setorial dos desembolsos realizados pelo BDMG, entre janeiro e junho de 2015, direcionou 31% dos recursos para o setor da indústria de transformação, 47% para o setor de comércio e serviços e 14% para o setor de serviços de utilidade pública. Os setores em que o Banco ampliou seu apoio foram: agricultura; celulose e papel; material de transporte e autopeças; produtos de minerais não-metálicos; têxtil; confecção e calçados; energia (eletricidade, gás e água quente); e construção.

Na distribuição regional dos desembolsos realizados pelo BDMG, entre janeiro e junho de 2015 destacaram-se as regiões Norte de Minas, Alto Paranaíba, Noroeste e Sul de Minas.

4. DESEMPENHO ECONÔMICO E FINANCEIRO

Em 30/06/2015, os ativos totais do BDMG atingiram R\$ 6.779 milhões, evidenciando expansão de 20% relativamente ao montante de R\$ 5.634 milhões de 30/06/2014. O patrimônio líquido do Banco passou de R\$ 1.778 milhões em 30/06/2014 para R\$ 1.691 milhões em 30/06/2015.

A carteira própria de operações de crédito apresentou, ao final do semestre, um saldo de R\$ 5.484 milhões, dos quais o total de R\$ 2.286 milhões originou-se de contratos com recursos próprios e R\$ 3.198 milhões concedidos com recursos repassados por outras instituições financeiras. O crescimento de 17% da carteira, relativamente ao saldo de R\$ 4.704 milhões apresentado em 30/06/2014, decorreu do aumento de 9% das operações contratadas com recursos próprios que apresentavam em 30/06/2014, saldo de R\$ 2.099 milhões, enquanto que as operações originárias de repasse, cujo saldo naquela data era de R\$ 2.605 milhões, cresceram 23% no período.



Fonte: BDMG

Destaca-se que, em 30/06/2015, as operações de crédito classificadas nos níveis de risco AA, A e B representavam 73% da carteira de crédito, situação que reflete as orientações da Administração em busca da qualidade do crédito concedido.

O BDMG, como agente financeiro de fundos administrados, apresentou, em 30/06/2015, saldo de financiamentos no montante de R\$ 1.703 milhões, dos quais R\$ 1.683 milhões referem-se a operações contratadas com recursos de fundos estaduais e R\$ 20 milhões relativos a operações contratadas com recursos dos fundos estaduais extintos pela Lei Estadual 13.848/2001 e de fundos privados e/ou vinculados a órgãos públicos estaduais e federais.

O coeficiente de adequação de capital (índice de Basileia) apurado em conformidade com a regulamentação de Basileia III em 30/06/2015 é de 17% sendo que em 30 de junho de 2014 esse índice foi de 22%.

Circular 3.068/2001 – Banco Central do Brasil

A Administração do BDMG, em cumprimento à Circular 3.068/2001, declara, em relação aos títulos classificados na categoria “mantidos até o vencimento” no montante de R\$ 126 milhões, ter capacidade financeira de manter esses papéis, em carteira, até o vencimento.

AGRADECIMENTOS

A Administração do BDMG agradece o apoio de todos aqueles que contribuíram para os resultados alcançados no primeiro semestre de 2015 e, em especial, à sociedade mineira, razão de todos os esforços feitos pelo Banco em prol do desenvolvimento socioeconômico sustentável de Minas Gerais.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Balanço patrimonial em 30 de junho Em milhares de reais

Ativo	Notas explicativas	2015	2014 (reapresentado nota 3)
Circulante		1.607.426	1.295.270
Disponibilidades	4	94.152	66.634
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	198.492	11.602
Aplicações no mercado aberto		173.124	11.602
Aplicações em depósitos interfinanceiros		25.368	-
Títulos e valores mobiliários e Instrumentos financeiros derivativos		22.618	58.794
Carteira própria	6	18.075	58.794
Instrumentos financeiros derivativos	7	4.543	-
Operações de crédito	8	1.267.733	1.119.668
Operações de crédito		1.358.788	1.176.083
Setor público		147.454	105.955
Setor privado		1.211.334	1.070.128
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)		(91.055)	(56.415)
Outros créditos	9	24.229	38.410
Rendas a receber		1.476	9.357
Diversos		22.843	29.309
(Provisão Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)		(90)	(256)
Outros valores e bens	10	202	162
Outros valores e bens		202	162
Não circulante		5.171.903	4.339.206
Realizável a longo prazo		5.065.425	4.234.244
Aplicações em depósitos interfinanceiros		11.727	11.727
(Provisão para perdas)		(11.727)	(11.727)
Títulos e valores mobiliários e Instrumentos financeiros derivativos		675.256	530.058
Carteira própria	6	606.566	512.175
Vinculados ao Banco Central		-	17.883
Instrumentos financeiros derivativos	7	68.690	-
Operações de crédito	8	3.983.379	3.396.902

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Balço patrimonial em 30 de junho Em milhares de reais

	Notas explicativas	2015	2014 (Reapresentado nota 3)
Operações de crédito		4.124.865	3.527.824
Setor público		635.169	494.334
Setor privado		3.489.696	3.033.490
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)		(141.486)	(130.922)
Outros créditos	9	<u>398.234</u>	<u>296.159</u>
Rendas a receber		2.214	2.823
Créditos específicos		1.183	1.183
Diversos		407.139	304.455
(Provisão para outros créditos de liq duvidosa)		(12.302)	(12.302)
Outros valores e bens	10	<u>8.556</u>	<u>11.125</u>
Outros valores e bens		10.551	12.627
(Provisões para desvalorizações)		(1.995)	(1.502)
Permanente	11	<u>106.478</u>	<u>104.962</u>
Investimentos		<u>78.503</u>	<u>78.483</u>
Outros Investimentos		79.340	79.320
(Provisão para perdas)		(837)	(837)
Imobilizado de uso		<u>21.373</u>	<u>20.937</u>
Imóveis de uso		40.999	40.999
Outras imobilizações de uso		14.402	12.212
(Depreciações acumuladas)		(34.028)	(32.274)
Intangível		<u>6.602</u>	<u>5.542</u>
Ativos intangíveis		10.423	5.542
(Amortizações acumuladas)		(3.821)	-
Gastos de organização e expansão		1.610	1.610
(Amortizações acumuladas)		(1.610)	(1.610)
Total do ativo		<u><u>6.779.329</u></u>	<u><u>5.634.476</u></u>

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Balço patrimonial em 30 de junho Em milhares de reais

Passivo	Notas explicativas	2015	2014 (reapresentado nota 3)
Circulante		931.639	641.830
Depósitos	12a	63.457	-
Depósitos interfinanceiros		63.457	-
Recursos de aceites e emissão de títulos	12b	184.618	-
Recursos de letras financeiras		184.618	-
Obrigações por empréstimo	13a	30.408	923
Empréstimos no Exterior		30.408	923
Obrigações por repasses no país - Instit. oficiais	13b	540.069	573.043
Tesouro nacional		1.198	1.404
BNDES		320.646	358.444
FINAME		212.202	209.372
Outras instituições		6.023	3.823
Instrumentos financeiros derivativos	7	-	277
Instrumentos financeiros derivativos		-	277
Outras obrigações	14	113.087	67.587
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		519	209
Fiscais e previdenciárias		75.502	31.199
Fundos financeiros e de desenvolvimento		1.138	1.020
Diversas		35.928	35.159
Exigível a longo prazo		4.143.110	3.203.447
Depósitos	12a	-	53.691
Depósitos interfinanceiros		-	53.691
Recursos de aceites e emissão de títulos	12b	587.444	743.249
Recursos de letras financeiras		587.444	743.249
Obrigações por empréstimo	13a	571.044	165.143

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Balanço patrimonial em 30 de junho Em milhares de reais

	<u>Notas explicativas</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u> (reapresentado nota 3)
Empréstimos no Exterior		571.044	165.143
Obrigações por repasses no país - Instit. Oficiais	13b	<u>2.518.293</u>	<u>1.900.211</u>
Tesouro nacional		11.716	12.532
BNDES		1.207.333	880.510
FINAME		1.258.189	978.368
Outras instituições		41.055	28.801
Instrumentos financeiros derivativos	7	<u>1.914</u>	<u>5.230</u>
Instrumentos financeiros derivativos		1.914	5.230
Outras obrigações	14	<u>464.415</u>	<u>335.923</u>
Fiscais e previdenciárias		173.572	164.899
Fundos financeiros e de desenvolvimento		9.737	9.958
Diversas		281.106	161.066
Resultados de exercícios futuros	15	<u>13.308</u>	<u>11.384</u>
Resultados de exercícios futuros		13.308	11.384
Patrimônio líquido	16	<u>1.691.272</u>	<u>1.777.815</u>
Capital:			
Capital de domiciliados no país		1.775.223	1.709.044
Aumento de capital			62.650
Reservas de lucro		56.751	36.430
Ajuste de Avaliação Patrimonial		(145.793)	(56.242)
Lucros acumulados		<u>5.091</u>	<u>25.933</u>
Total do passivo		<u><u>6.779.329</u></u>	<u><u>5.634.476</u></u>

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Demonstração do resultado

Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação, expresso em reais)

	<u>Notas explicativas</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u> (reapresentado nota 3)
Receitas da intermediação financeira		393.207	241.454
- Operações de crédito	19	300.521	229.374
- Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	20	52.915	31.640
- Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	20	39.771	(19.560)
Despesas da intermediação financeira		(335.294)	(144.221)
- Operações de captação no mercado	21	(55.186)	(39.145)
- Operações de empréstimos e repasses	21	(208.039)	(55.569)
- Resultado de operações de câmbio		13.312	(4.206)
- Provisão para créditos de liquidação duvidosa	8.d	(85.381)	(45.301)
Resultado bruto da intermediação financeira		57.913	97.233
Outras receitas/despesas operacionais		(44.049)	(45.646)
- Receitas de prestação de serviços		18.449	22.223
- Despesas de pessoal		(47.850)	(40.656)
- Outras despesas administrativas	22.a	(17.510)	(23.502)
- Despesas tributárias	22.b	(10.451)	(9.679)
- Outras receitas operacionais	22.c	42.673	29.775
- Outras despesas operacionais	22.d	(29.360)	(23.807)
Resultado operacional		13.864	51.587
Resultado não operacional		64	(1.996)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		13.928	49.591
Imposto de renda e contribuição social		(7.997)	(20.024)
Provisão para imposto de renda	23b	(36.273)	(21.115)
Provisão para contribuição social	23b	(22.258)	(13.053)
Ativo fiscal diferido		50.534	14.144
Participação estatutária no lucro		(572)	(2.268)
Participação dos empregados		(572)	(2.268)
Lucro líquido		5.359	27.299
Lucro por ação		0,0000881	0,0004495

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais

	Capital social	Aumento de capital	Capital a integralizar	Reserva de lucro legal	Reserva de lucros - outras	Ajuste de avaliação patrimonial	Outros ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2013	<u>1.659.782</u>	<u>49.262</u>	<u>(16.859)</u>	<u>35.065</u>	<u>46.078</u>	<u>(12.099)</u>	<u>(47.624)</u>	<u>-</u>	<u>1.713.605</u>
Homologação de aumento de capital	49.262	(49.262)	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de Capital	-	62.650	16.859	-	(46.078)	-	-	-	33.431
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	3.481	-	-	3.481
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	-	27.299	27.299
Destinações:									
Reservas	-	-	-	1.366	-	-	-	(1.366)	-
Em 30 de junho de 2014 (Reapresentado nota 3)	<u>1.709.044</u>	<u>62.650</u>	<u>-</u>	<u>36.431</u>	<u>-</u>	<u>(8.618)</u>	<u>(47.624)</u>	<u>25.933</u>	<u>1.777.816</u>
Em 31 de dezembro de 2014(Reapresentado nota 3)	<u>1.771.693</u>	<u>3.530</u>	<u>-</u>	<u>38.021</u>	<u>18.462</u>	<u>(10.256)</u>	<u>(112.374)</u>	<u>-</u>	<u>1.709.076</u>
Homologação de aumento de capital	3.530	(44.114)	-	-	-	-	-	-	(40.584)
Aumento de Capital	-	40.584(I)	-	-	-	-	-	-	40.584
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	(1.568)	(21.595)	-	(23.163)
Lucro Líquido do Semestre	-	-	-	-	-	-	-	5.359	5.359
Destinações:									
Reservas	-	-	-	268	-	-	-	(268)	-
Em 30 de junho de 2015	<u>1.775.223</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>38.289</u>	<u>18.462</u>	<u>(11.824)</u>	<u>(133.969)</u>	<u>5.091</u>	<u>1.691.272</u>

- (i) Em decorrência da reapresentação do balanço de junho de 2014, determinada pelo Banco Central do Brasil, a Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 26 de agosto de 2015, que deliberou sobre a reapresentação retrospectiva das Demonstrações Financeiras de 30/06/2014 e 31/12/2014, aprovou as seguintes propostas: (a) revogar a incorporação ao capital social do lucro líquido residual do exercício de 2014, no valor de R\$ 40.584, apurado anteriormente à reapresentação, e (b) destinar do lucro líquido residual do exercício de 2014, apurado após a efetivação da baixa da reversão da provisão contábil, no valor de R\$18.462 e registrado como reserva especial de lucro, conforme comentado na nota explicativa nº 16 b, para ser incorporado ao capital sem emissão de ações.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho

Em milhares de reais

	<u>2015</u>	<u>2014</u> (reapresentado nota 3)
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido antes dos impostos e participações	13.928	49.591
Ajustes ao lucro líquido:		
Depreciações e amortizações	1.756	1.833
Constituição de provisões líquidas	16.159	18.536
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa líquida de reversões	85.381	45.301
Constituição (reversão) de provisão para perdas	222	(238)
Lucro (perda) na alienação de bens não de uso próprios	62	9
Apropriação de receitas diferidas	(5.822)	(2.697)
Ganhos e Perdas Cambiais	53.798	(6.301)
Recuperações operações de créditos baixadas para prejuízo	(1.939)	(14.459)
Receitas de atualização monetária de operações crédito de longo prazo	(9.249)	(6.919)
Resultado de equivalência patrimonial	239	(1.015)
Ajuste ao Valor de mercado dos instrumentos derivativos e objeto de hedge	831	(2.303)
Lucro líquido ajustado	<u>155.366</u>	<u>81.338</u>
Redução de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(138.058)	(167.184)
Aumento de operações de crédito e arrendamento mercantil	(139.375)	(573.626)
Redução (aumento) de outros créditos e outros valores e bens	651	(9.779)
Aumento de depósitos interfinanceiros	49.077	2.789
Redução de obrigações em operações compromissadas	-	(45.033)
Captação por meio de letras financeiras	25.529	273.759
Aumento de obrigações por empréstimos e repasses	118.567	440.231
Aumento de resultado de exercício futuro	5.981	3.353
Aumento (redução) dos instrumentos financeiros derivativos	2.772	(3.659)
Aumento (redução) de outras obrigações	2.459	(11.751)
Variação de ativos e obrigações	<u>(72.397)</u>	<u>(90.900)</u>
Caixa gerado nas operações	<u>82.969</u>	<u>(9.562)</u>
Imposto de renda e contribuição social pagos	(33.633)	(11.150)
Caixa líquido (aplicado nas) pelas atividades operacionais	<u>49.336</u>	<u>(20.712)</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de ativo permanente	(1.166)	(1.397)
Investimento na subsidiária BDMGTEC	-	(8.897)
Caixa líquido (aplicado nas) nas atividades de investimento	<u>(1.166)</u>	<u>(10.294)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Aumento de capital	-	33.431
Juros sobre Capital Próprio	-	(19.678)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	<u>-</u>	<u>13.753</u>
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	<u>48.170</u>	<u>(17.253)</u>
Caixa e equivalentes a caixa no início do período	231.163	99.698
Ganhos (perdas) cambiais sobre caixa	13.311	(4.207)
Caixa e equivalentes a caixa no final do período	<u>292.644</u>	<u>78.236</u>

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho

Em milhares de reais

1 Informações gerais

O Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. – BDMG, sociedade anônima de capital fechado, é uma empresa pública controlada pelo Estado de Minas Gerais e regida pela legislação das sociedades por ações, pela regulamentação pertinente do Sistema Financeiro Nacional e pela legislação aplicável emanada do Governo do Estado de Minas Gerais.

As atividades do BDMG, base de seu objeto social, estão associadas ao desenvolvimento econômico e social do Estado de Minas Gerais. Dentro deste enfoque, realiza atividades próprias dos bancos de desenvolvimento nos termos das normas emanadas do Conselho Monetário Nacional e atua como agente financeiro dos fundos constituídos pelo Estado para financiar programas e projetos propiciadores do desenvolvimento de Minas Gerais. O BDMG também é agente financeiro e/ou gestor de outros fundos não pertencentes ao Estado que, em razão de financiar projetos localizados em Minas Gerais, promove o seu desenvolvimento. O Banco ainda atua prestando assessoria e assistência técnica à Administração Direta e Indireta do Estado e, cria oportunidades para a implantação/ampliação de empresas de relevante interesse para o desenvolvimento do Estado de Minas mediante investimentos nessas empresas por meio de sua subsidiária integral BDMGTEC PARTICIPAÇÃO S.A., constituída em 2012.

A emissão das presentes demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria do Banco em 25 de agosto de 2015.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 6.404/76 e as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN).

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, porém nem todos homologados pelo Banco Central do Brasil (BACEN). Desta forma, a instituição, na elaboração das demonstrações financeiras, adotou os seguintes pronunciamentos homologados pelo BACEN, até 30/06/2015:

Resolução CMN nº 3.566/08 – CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos

Resolução CMN nº 3.604/08 – CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa

Resolução CMN nº 3.750/12 – CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas

Resolução CMN nº 4.007/11 – CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro

Resolução CMN nº 3.973/11 – CPC 24 - Evento Subsequente

Resolução CMN nº 3.823/12 – CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes

Resolução CMN nº 4.144/12 – CPC 00 (R1) - Pronunciamento Conceitual Básico

2.1 Base de preparação

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração do BDMG.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho
Em milhares de reais

2.2 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras do BDMG são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional e de apresentação do Banco.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados.

Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado no subitem do resultado de intermediação financeira.

O critério para conversão dos saldos ativos e passivos das operações em moedas estrangeiras consiste na conversão desses valores para moeda nacional (R\$) à taxa de câmbio vigente na data de encerramento do período. Em 30 de junho de 2015, a taxa de câmbio aplicável é de: US\$ 1,00 = R\$ 3,1026 (2014 - US\$ 1,00 = R\$ 2,2025) e € 1,00 = R\$ 3,4603 (2014 - € 1,00 = R\$ 2,256).

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/08, incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários no Brasil e no exterior, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias, na data de aquisição, que são utilizadas pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo (Vide Nota 4).

2.4 Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo valor de mercado. Os demais ativos são registrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável.

2.5 Títulos e valores mobiliários

Em conformidade com a Circular BACEN nº. 3.068/01 e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários, conforme a intenção de negociação da Administração, são classificados nas categorias a seguir, que observam os seguintes critérios de contabilização:

- (i) Títulos para negociação – incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, contabilizados pelo valor de mercado, sendo os ganhos e as perdas sobre esses títulos, realizados e não realizados, reconhecidos diretamente no resultado do período.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho

Em milhares de reais

- (ii) Títulos disponíveis para venda – incluem os títulos e valores mobiliários utilizados como parte da estratégia para a gestão do fluxo de caixa. Esses títulos são contabilizados pelo valor de mercado, sendo os seus rendimentos intrínsecos (curva do título) reconhecidos no resultado do exercício e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado, ainda não realizados, reconhecidos na conta Ajuste de Avaliação Patrimonial no grupo Patrimônio Líquido, líquidos dos correspondentes efeitos tributários. Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos no resultado do exercício mediante identificação específica na data de negociação, em contrapartida do patrimônio líquido, líquidos dos correspondentes efeitos tributários.
- (iii) Títulos mantidos até o vencimento – incluem os títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos intrínsecos que são reconhecidos no resultado do exercício. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderando a possibilidade de resgate antecipado desses títulos. Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos, relacionados a razões consideradas não temporárias, são refletidos no resultado como perdas realizadas.

A Administração determina diretrizes para a classificação de Títulos e Valores Mobiliários entre as categorias dispostas na Circular BACEN nº 3.068/01. As classificações dos títulos existentes na carteira, assim como aqueles adquiridos no período, são periódica e sistematicamente avaliadas de acordo com tais diretrizes. Conforme estabelecido no artigo 5º da referida circular, a reavaliação quanto à classificação de títulos e valores mobiliários só pode ser efetuada por ocasião dos balancetes semestrais. Além disso, no caso da transferência da categoria “mantidos até o vencimento” para as demais, essa somente poderá ocorrer por motivo isolado, não usual, não recorrente e não previsto, que tenha ocorrido após a data da classificação.

2.6 Instrumentos financeiros derivativos

De acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02 e regulamentações posteriores, os instrumentos financeiros derivativos passaram a ser classificados de acordo com a intenção da Administração para fins ou não de proteção (*hedge*).

O BDMG passou a operar com instrumentos financeiros derivativos a partir de outubro de 2013, mediante a utilização de *swaps* com a finalidade de mitigar os riscos decorrentes da flutuação dos valores das moedas estrangeiras e das taxas de juros incidentes sobre os recursos de financiamentos contratados no exterior e que ingressaram no Banco a partir de julho de 2013.

Conforme apresentado na Nota 7, os derivativos estão registrados ao valor justo, como ativos, quando positivos e, como passivos, quando negativos, sendo as variações no valor justo registradas na demonstração do resultado.

Em 30 de junho de 2015, conforme consta da nota 7, as operações de *hedge* contratadas estão contabilizadas pela metodologia de *hedge accounting*, classificadas como *hedge* de risco de mercado, segundo os critérios definidos na Circular BACEN nº 3.082/02. Assim, estes instrumentos de *hedge* e correspondentes objetos de *hedge* são ajustados ao valor de mercado, tendo como contrapartida desses ajustes as contas de receitas ou despesas no resultado do período.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho Em milhares de reais

O gerenciamento e acompanhamento do risco das operações com instrumentos financeiros derivativos estão em consonância com as políticas e estratégias do Banco.

2.7 Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos, em base "pro-rata" dia, com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados. A atualização (*accrual*) das operações vencidas até o 59º dia de atraso é contabilizada em receitas e, a partir do 60º dia, deixa de ser apropriada, e o seu reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações, conforme determina o artigo 9º da Resolução CMN nº 2.682/99.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível de risco em que estavam classificadas anteriormente a renegociação. Todavia, quando ocorrem fatos relevantes que justifiquem a mudança de nível de risco a operação renegociada é reclassificada para categoria de menor risco. As operações de crédito já baixadas contra a provisão e registradas em contas de compensação, quando renegociadas, ficam classificadas no nível de risco "H", podendo ser reclassificadas, posteriormente, em razão de fato relevante, para categoria de menor risco. Os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

Conforme definido no COSIF, as operações de crédito são apresentadas líquidas das rendas a apropriar que são realizadas de forma "pro-rata" ao resultado no período de 01.01.2015 a 30.06.2015. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída observando as disposições da Resolução CMN nº 2.682/99, sendo fundamentada na análise do saldo em aberto das operações, nas garantias, histórico de perdas e os riscos da carteira.

2.8 Cessão de crédito

As práticas contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil até 31 de dezembro de 2011 determinavam que os créditos cedidos para outras instituições financeiras e fundos com ou sem coobrigação fossem baixados contabilmente no momento da venda e tivessem registrados imediatamente no resultado os ganhos oriundos destas operações, sendo que as cessões com coobrigação eram baixadas da carteira e registradas em contas de compensação.

A partir de 1º de janeiro de 2012, entrou em vigência a Resolução CMN nº 3.533/08 (postergada pelas Resoluções CMN nº 3.673/08 e 3.895/10) que alterou o registro das operações de cessões de crédito, realizadas a partir de 2012, estabelecendo procedimentos para a classificação e divulgação das operações de venda ou de transferência de ativos financeiros. Conforme esse novo normativo, a manutenção ou baixa do ativo financeiro está relacionada à retenção substancial dos riscos e benefícios na operação. O BDMG não realizou cessões com estas características, não havendo impactos nas suas demonstrações.

Para os saldos cedidos anteriores à 1º de janeiro de 2012, não houve mudança retroativa nos critérios para registro contábil das cessões de crédito.

Adicionalmente, entrou em vigor a Resolução CMN nº 4.036/11 que facultou às instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil a diferir o resultado líquido negativo decorrente da renegociação de operações de crédito anteriormente cedidas. O diferimento é válido apenas para operações cedidas até 30 de novembro de 2011, sendo que o prazo máximo para diferimento deve ser 31 de dezembro de 2015 ou o prazo de vencimento da operação renegociada, dos dois, o menor, observando o método linear. O BDMG não utiliza da faculdade supracitada, não havendo impactos nas suas demonstrações.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho
Em milhares de reais

2.9 Outros ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos, em base "pro-rata" dia, deduzidos das correspondentes rendas a apropriar.

2.10 Investimentos

O investimento na subsidiária é avaliado pelo método da equivalência patrimonial (vide Nota 11). Os demais investimentos são registrados pelo valor de custo e são ajustados a valor de mercado por meio de constituição de provisão para perda efetiva.

2.11 Imobilizado de uso e intangível

Os ativos permanentes do imobilizado de uso, exceto terreno que foi corrigido monetariamente até 1996, e intangível são apresentados ao custo de aquisição, líquidos das respectivas depreciações e amortizações acumuladas e ajustados por redução ao valor recuperável (*impairment*), caso o teste realizado anualmente indique que esses ativos estão contabilizados por um valor superior ao seu valor recuperável.

A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	<u>Anos</u>
Imóveis	20
Instalações, móveis e equipamentos	10
Sistema de processamento de dados	5
Outros	10
Softwares	5

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado (Nota 2.12).

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Resultado não operacional" na demonstração do resultado.

2.12 *Impairment* de ativos não financeiros

Perdas são reconhecidas no resultado do período caso existam evidências de que os ativos estejam avaliados por valor não recuperável. Este procedimento é realizado anualmente.

2.13 Passivos circulante e não circulante

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos incorridos em base "pro-rata" dia, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho
Em milhares de reais

2.14 Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

São avaliados, reconhecidos e divulgados de acordo com as determinações estabelecidas na Resolução nº 3.823, de 16/12/2012, do CMN e Carta Circular nº 3.429, de 11/02/2010 do BACEN e observam o Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Ativos Contingentes – não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível. Passivos Contingentes – são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e Administração, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade dos Tribunais, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados nas notas explicativas, quando individualmente relevantes. Passivos contingentes classificados como remotos não requerem provisão ou divulgação (vide Nota 14).

Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias – decorrem de processos judiciais relacionados às obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é a legalidade ou constitucionalidade, que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras (vide Nota 14).

2.15 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10%, e é constituída provisão para contribuição social sobre o lucro líquido ajustado à alíquota de 15%, bem como os créditos tributários sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais e base negativa pelas respectivas alíquotas.

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social são revisados a cada data de balanço e constituídos sobre adições e exclusões temporárias e com base na legislação vigente à data de sua constituição. A realização destes créditos tributários ocorrerá quando da efetiva utilização e/ou reversão dos valores sobre os quais foram constituídos.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. O imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados usando alíquotas de imposto promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos na proporção da probabilidade de ocorrência de lucros tributáveis futuros e contra os quais as diferenças temporárias poderão ser usadas.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho

Em milhares de reais

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos se relacionam com os impostos de renda incidentes pela mesma autoridade tributável sobre a entidade tributária ou diferentes entidades tributáveis onde há intenção de liquidar os saldos numa base líquida.

2.16 Benefícios a empregados

O Banco patrocina aos seus empregados ativos e assistidos os seguintes benefícios:

- (i) Benefícios previdenciários – tem por objetivo proporcionar aos empregados a complementação da aposentadoria assegurada pelo Regime Geral de Previdência Social – RGPS. O BDMG é patrocinador de planos previdenciários nas modalidades: benefício definido (fechado para novas adesões em 10 de novembro de 2011) e contribuição variável;
- (ii) Benefício de assistência médica e odontológica – este plano oferece a cobertura das despesas médicas e odontológicas aos seus participantes. O BDMG assegura este benefício aos participantes ativos e aos assistidos que se inscreveram no plano, na qualidade de ativos, até 10/10/2012, mediante pagamento parcial da contribuição mensal. Aos empregados que aderiram ao plano de assistência médica a partir de 11/10/2012, é assegurado o patrocínio do BDMG enquanto participantes ativos e, quando assistidos, esses empregados poderão permanecer vinculados ao plano, sendo responsáveis pelo total da contribuição devida.
- (iii) Seguro de vida - O BDMG oferece este benefício para ativos e assistidos, mediante o pagamento de parte do prêmio da apólice de seguro de vida em grupo;
- (iv) Programa de desligamento voluntário – O Programa de Desligamento Voluntário do Empregado do BDMG implantado, em 14 de dezembro de 2011, com o objetivo de beneficiar os empregados em condição de se aposentarem e que atendiam os requisitos do Programa. Esse benefício tinha vigência prevista, inicialmente, até 31 de dezembro de 2014 e foi prorrogado até 31 de dezembro de 2015;
- (v) Outros benefícios – O Banco ainda concede a seus empregados ativos outros benefícios que decorrem da participação no lucro e da licença maternidade pelo período de seis meses, e, concede benefícios de pensão vitalícia a um empregado assistido.

Os benefícios concedidos pelo Banco, exceto aqueles relacionados como “outros benefícios” para os empregados ativos, são contabilizados de acordo com a Norma Brasileira de Contabilidade NBC TG 33 (R1) – Benefícios a Empregados.

As informações sobre a contabilização dos benefícios a empregados, no período de 01/01/2015 a 30/06/2015, conforme NBC TG 33 (R1) estão detalhadas na Nota 28.

2.17 Participação dos empregados no lucro

É definida em convenção coletiva e também pelo cumprimento do Plano de Metas, sendo provisionada com base em percentual sobre o resultado e ajustada ao final do ano após apuração do lucro do exercício e avaliação do cumprimento das metas.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho

Em milhares de reais

2.18 Capital social

O capital social do Banco, registrado no patrimônio líquido, é constituído por ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

2.19 Reconhecimento da receita

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência de exercícios, sendo ajustado pelas parcelas atribuíveis de imposto de renda e contribuição social incidentes sobre o lucro tributável e, quando aplicável, pelo imposto de renda e contribuição social diferidos que serão recuperados ou exigidos em exercícios seguintes, exceto em relação ao ganho sobre operações de crédito renegociadas que é apropriado ao resultado pelo regime de caixa, conforme determinado pela Resolução CMN nº. 2.682/1999.

2.20 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

Aos acionistas está assegurado um dividendo mínimo correspondente a 1% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma da Lei das Sociedades por Ações e do Estatuto Social.

Para a remuneração do capital aos seus acionistas, o BDMG adota como prática distribuir dividendos ou pagar juros sobre capital próprio condizente com o resultado apurado no exercício.

2.21 Partes relacionadas

A divulgação em notas explicativas às demonstrações financeiras sobre partes relacionadas cumpre determinação da Resolução CMN nº. 3.750/2009. De acordo com esse Normativo são divulgadas as transações ocorridas entre o Banco e suas partes relacionadas que possam afetar a sua situação patrimonial e financeira e o seu resultado. As pessoas jurídicas e físicas que se enquadram na resolução interna do BDMG, de nº 209/2009, são consideradas partes relacionadas do Banco e são aquelas com as quais o Banco realizou transações no período, estão mencionadas na Nota 24.

3 Reapresentação das demonstrações financeiras de 30 de junho de 2014

O BDMG, em atendimento a Ofício do Banco Central, datado de abril de 2015, está reapresentando nestas demonstrações financeiras, as demonstrações financeiras de 30 de junho de 2014, em razão dos seguintes fatos:

O BDMG contabilizava, com base em notificação do Banco Central, ocorrida em 1995, provisão referente ao valor atualizado dos custos financeiros sobre o não recolhimento de depósito compulsório naquele ano, matéria em demanda judicial.

A provisão, no montante de R\$ 30.110, em junho de 2014, foi revertida no primeiro semestre com fundamento em parecer jurídico que avaliou como remota a possibilidade de perda efetiva da demanda.

No Ofício encaminhado em abril de 2015, o Banco Central determinou ao BDMG manter o registro contábil da provisão em razão do grau das incertezas envolvendo o desfecho da ação judicial, bem como da matéria discutida se tratar de uma obrigação legal em vigor. Com esse entendimento, o Banco Central, também determinou que fossem observadas as disposições constantes do CPC 23 e efetuada a reapresentação retrospectiva das Demonstrações Financeiras de 30.06.2014 e 31.12.2014, por ocasião da

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho Em milhares de reais

publicação das demonstrações de 30.06.2015 e 31.12.2015, com os necessários esclarecimentos em nota explicativa.

O BDMG, sobre a determinação supracitada, ingressou com recurso administrativo no Banco Central e, posteriormente, face ao indeferimento do recurso administrativo, ingressou com Mandado de Segurança pleiteando a concessão de medida liminar para atribuir efeito suspensivo daquela determinação, até o trânsito em julgado da demanda original na qual se discute o pagamento dos encargos financeiros.

Apesar da sentença concedendo a segurança solicitada e de a avaliação jurídica interna de classificação desta contingência como perda possível, o BDMG acatou a determinação do Banco Central de reapresentação das Demonstrações Financeiras de 30 de junho de 2014.

Os demonstrativos reapresentados constam dos quadros a seguir:

Balanco patrimonial

Ativo

	30/06/2014		
	Saldos originais divulgados	Efeitos da reversão da baixa da provisão	Saldos ajustados
Ativo			
Circulante	1.295.270	-	1.295.270
Disponibilidades	66.634		66.634
Aplicações interfinanceiras de liquidez	11.602		11.602
Títulos e valores mobiliários	58.794		58.794
Operações de crédito	1.119.668		1.119.668
Outros créditos	38.410		38.410
Outros valores e bens	162		162
Não circulante	4.327.162	12.044	4.339.206
Realizável a longo prazo	4.222.200	12.044	4.234.244
Títulos e valores mobiliários	530.058		530.058
Operações de crédito	3.396.902		3.396.902
Outros créditos	284.115	12.044	296.159
Outros valores e bens	11.125		11.125
Permanente	104.962	-	104.962
Investimento	78.483		78.483
Imobilizado de uso	20.937		20.937
Intangível	5.542		5.542
Total do Ativo	5.622.432	12.044	5.634.476

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho Em milhares de reais

Passivo

	30/06/2014		
	Saldos originais divulgados	Efeitos da reversão da baixa da provisão	Saldos ajustados
Passivo			
Circulante	641.830	-	641.830
Recurso de aceite e emissão de títulos			
Obrigações por repasses no país - Instit. Oficiais	573.966		573.966
Instrumentos financeiros derivativos	277		277
Outras obrigações	67.587		67.587
Não circulante	3.184.720	30.110	3.214.830
Depósitos	53.691		53.691
Recurso de aceite e emissão de títulos	743.249		743.249
Obrigações por repasses no país - Instit. Oficiais	2.065.354		2.065.354
Instrumentos financeiros derivativos	5.230		5.230
Outras obrigações	305.812	30.110	335.922
Resultados de exercícios futuros	11.384		11.384
Patrimônio Líquido	1.795.882	(18.066)	1.777.816
Capital Social	1.709.044		1.709.044
Aumento de capital	62.650		62.650
Reservas de lucro	37.334	(903)	36.431
Ajustes de avaliação patrimonial	(56.242)		(56.242)
Lucros ou prejuízos acumulados	43.096	(17.163)	25.933
Total do Passivo	5.622.432	12.044	5.634.476

Demonstração do resultado do exercício

	30/06/2014		
	Saldos originais divulgados	Efeitos da reversão da baixa da provisão	Saldos ajustados
Receitas da intermediação financeira	241.454	-	241.454
Despesas da intermediação financeira	(144.221)	-	(144.221)
Resultado Bruto da intermediação financeira	97.233	-	97.233
Outras receitas/ (despesas operacionais)	(15.536)	(30.110)	(45.646)
Resultado operacional	81.697	(30.110)	51.587
Resultado não operacional	(1.996)	-	(1.996)
Resultado antes da tributação s/ lucro e participações	79.701	(30.110)	49.591
Imposto de renda e contribuição social	(32.068)	12.044	(20.024)
Participação estatutária no lucro	(2.268)	-	(2.268)
Lucro líquido do semestre	45.365	(18.066)	27.299
Lucro por ação	0,0007469		0,0004495

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho

Em milhares de reais

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

	Capital Social	Aumento de capital	Reserva de lucro – legal	Reserva de lucro – outras	Ajuste títulos disponíveis para venda	Outros ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
Saldos em 30 de junho de 2014 publicado	1.709.044	62.650	37.334	-	(8.618)	(47.624)	43.096	1.795.882
Efeitos da reversão da baixa da provisão (i)	-	-	(903)	-	-	-	(17.163)	(18.066)
Saldos em 30 de junho de 2014 ajustado	<u>1.709.044</u>	<u>62.650</u>	<u>36.431</u>	<u>-</u>	<u>(8.618)</u>	<u>(47.624)</u>	<u>25.933</u>	<u>1.777.816</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2014 publicado	1.771.693	3.530	39.185	40.584	(10.256)	(112.374)	-	1.732.362
Efeitos da reversão da baixa da provisão (ii)	-	-	(1.164)	(22.122)	-	-	-	(23.286)
Saldos em 31 de dezembro de 2014 ajustado	<u>1.771.693</u>	<u>3.530</u>	<u>38.021</u>	<u>18.462</u>	<u>(10.256)</u>	<u>(112.374)</u>	<u>-</u>	<u>1.709.076</u>

(i) O valor de R\$ 18.066 corresponde à reversão da baixa de provisão de R\$ 30.110, líquida do crédito tributário correspondente, de R\$ 12.044.

(ii) O valor de R\$ 23.286 corresponde à reversão da baixa de provisão de R\$ 30.110 acrescida da atualização de R\$ 1.687 no 2º semestre de 2014, deduzida do valor do crédito de R\$ 12.719 e acrescida de despesas tributárias no valor de R\$ 4.208 que foram geradas a partir de juros sobre capital próprio pago acima do limite de dedução fiscal e que foi calculado anteriormente à reversão da baixa da provisão.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho Em milhares de reais

Demonstração do fluxo de caixa

	30/06/2014		
	Saldos originais divulgados	Efeitos da reversão da baixa da provisão	Saldos ajustados
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido antes dos impostos e participações	79.701	(30.110)	49.591
Ajustes de			
Depreciações e amortizações	1.833		1.833
Constituição de provisões líquidas	18.290	246	18.536
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa líquida de reversões	45.301		45.301
Constituição (reversão) de provisão para perdas	(238)		(238)
Perda na alienação de bens não de uso próprios	9		9
Apropriação de receitas diferidas	(2.697)		(2.697)
(Ganhos) de variação cambial	(6.301)		(6.301)
Recuperações operações de créditos baixadas para prejuízo	(14.459)		(14.459)
Receitas de atualização monetária de operações crédito de longo prazo	(6.919)		(6.919)
Resultado de equivalência patrimonial	(1.015)		(1.015)
Ajuste ao valor de mercado dos instrumentos derivativos e objeto de <i>hedge</i>	(2.303)		(2.303)
Lucro líquido ajustado	111.202	(29.864)	81.338
(Aumento) de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(167.184)		(167.184)
(Aumento) de operações de crédito e arrendamento mercantil	(573.626)		(573.626)
(Aumento) de outros créditos e outros valores e bens	(9.779)		(9.779)
Aumento de depósitos interfinanceiros	2.789		2.789
(Redução) de obrigações em operações compromissadas	(45.033)		(45.033)
Aumento de letras financeiras	273.759		273.759
Aumento de obrigações por empréstimos e repasses	440.231		440.231
Aumento de resultado de exercício futuro	3.353		3.353
Redução dos instrumentos derivativos	(3.659)		(3.659)
(Redução) de outras obrigações	(41.615)	29.864	(11.751)
Variação de ativos e obrigações	(120.764)	29.864	(90.900)
Caixa aplicado nas operações	(9.562)	-	(9.562)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(11.150)		(11.150)
Caixa líquido (aplicado nas) pelas atividades operacionais	(20.712)		(20.712)
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de imobilizado de uso	(1.397)		(1.397)
Investimento na subsidiária BDMGTEC	(8.897)		(8.897)
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimento	(10.294)		(10.294)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Aumento de capital	33.431		33.431
Juros sobre capital próprio pago	(19.678)		(19.678)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	13.753		13.753
(Redução) de caixa e equivalentes de caixa líquidos	(17.253)		(17.253)
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre (Nota 4)	99.698		99.698
(Perdas) cambiais sobre caixa	(4.207)		(4.207)
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre (Nota 4)	78.236		78.236

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4 Caixa e equivalente de caixa

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Disponibilidades	2.258	536
Disponibilidades em moeda estrangeira (i)	91.894	66.098
Aplicações interfinanceiras de liquidez	<u>198.492</u>	<u>11.602</u>
	<u>292.644</u>	<u>78.236</u>

(i) Refere-se, principalmente a depósitos mantidos no exterior oriundos de parte da liberação de US\$ 30.000 da terceira *tranche* do financiamento externo contratado pelo BDMG com a Corporación Andina de Fomento – CAF.

5 Aplicações interfinanceiras de liquidez

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Aplicações em operações compromissadas posição bancada		
- Letras Financeiras do Tesouro		670
- Notas do Tesouro Nacional		10.932
- Letras do Tesouro Nacional	173.124	
Aplicações em depósitos interfinanceiros	37.095	11.727
Provisão para perdas (i)	<u>(11.727)</u>	<u>(11.727)</u>
Total - Circulante	<u>198.492</u>	<u>11.602</u>

(i) A provisão para perdas decorre da aplicação em depósito interfinanceiro emitido por instituição financeira atualmente em situação de falência.

Os prazos de vencimento das aplicações interfinanceiras estão apresentados abaixo:

	<u>Vencido</u>	<u>Até 30 dias</u>	<u>De 61 a 90 dias</u>	<u>Total</u>
LTN		173.124		173.124
CDI	11.727		25.368	37.095
Provisão para perdas	<u>(11.727)</u>			<u>(11.727)</u>
Total - 2015	<u>-</u>	<u>173.124</u>	<u>25.368</u>	<u>198.492</u>
Total - 2014	<u>-</u>	<u>11.602</u>		<u>11.602</u>

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Títulos e valores mobiliários

(a) Composição da carteira

A carteira de títulos e valores mobiliários compõe-se dos títulos apresentados a seguir:

	2015			2014		
	Quantidade	Valor da curva	Valor de mercado	Quantidade	Valor da curva	Valor de mercado
Títulos livres						
- Letras Financeiras do Tesouro	44.200	306.371	306.099	100.458	275.382	275.112
- Notas do Tesouro Nacional	102.900	280.060	274.782	99.800	263.358	251.258
- Debêntures	30	30.116	30.116	25	27.755	27.755
- Provisão para debêntures (*)			(150)			(278)
Cotas de fundos:						
- Empresas emergentes (FIEE)	123	1.962	1.962	106	1.724	1.724
- Participações (FIP)	10.859.043	9.350	9.350	6.268.182	7.198	7.198
- Direitos creditórios (FDIC)	1.700	2.040	2.040	1.700	7.922	7.922
- Garantidor de investimentos (FGI)	354.692	442	442	233.806	278	278
Total de títulos livres		630.341	624.641		583.617	570.969
Títulos vinculados no Banco Central (aumento de capital)						
- Notas do Tesouro Nacional				7.100	21.083	17.883
Total da carteira		630.341	624.641		604.700	588.852
Circulante			18.075			58.794
Não Circulante			606.566			530.058

(*) A provisão para debêntures está fundamentada no risco de crédito do emissor sendo apurada de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999 uma vez que esses títulos se constituem, em essência, em uma modalidade de apoio financeiro e não de aplicação financeira (Vide nota 6 (b) (ii)).

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Classificação dos títulos e valores mobiliários

Considerando a intenção e a capacidade financeira do Banco, os papéis da carteira de títulos e valores mobiliários estão classificados nas seguintes categorias, estabelecidas pela Circular BACEN nº. 3.068/2001:

Títulos/Vencimentos	2015		2014	
	Valor da curva	Valor de mercado	Valor da curva	Valor de mercado
Títulos disponíveis para venda (i)				
- LFT				
De 61 a 90 dias			6.632	6.626
De 91 a 180 dias			6.632	6.626
De 181 a 360 dias			23.447	23.424
Acima de 360 dias	306.371	306.099	238.671	238.436
- NTN				
Acima de 360 dias	184.228	178.950	284.440	269.141
- Cotas de fundos de investimentos				
Sem vencimento	13.794	13.794	17.122	17.122
Títulos mantidos até o vencimento (ii)				
- NTN	95.832	95.832		
- Debêntures (*)				
De 91 a 180 dias	614	612	2.523	2.498
De 181 a 360 dias	3.688	3.669	2.523	2.498
Acima de 360 dias	25.814	25.685	22.708	22.481
Total geral	<u>630.341</u>	<u>624.641</u>	<u>604.698</u>	<u>588.852</u>
Circulante		18.075		58.794
Não circulante		606.566		530.058

(*) Debêntures – O valor de mercado está sensibilizado pela provisão fundamentada no risco de crédito do emissor, conforme descrito no item 6 (a).

(i) Títulos classificados na categoria disponíveis para venda.

Os títulos públicos do BDMG, classificados como disponíveis para venda, estão marcados a mercado pelas cotações divulgadas, em 2015, pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais – ANBIMA para o mercado secundário desses títulos.

(ii) Títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento.

Em 30 de junho de 2015, estão classificados nessa categoria, os seguintes títulos:

- Debêntures

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em janeiro de 2015, em negociação direta com o emissor, o Banco adquiriu 30 debêntures não conversíveis e com vencimento em 22/12/2019.

Esses títulos se constituem, em essência, em uma modalidade de apoio financeiro e não de aplicação financeira.

- Notas do Tesouro Nacional

Em 30 de junho de 2015, o BDMG reclassificou da categoria “disponível para venda” para a categoria “mantidos até o vencimento”, os seguintes títulos:

<u>Título</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Data de vencimento</u>	<u>Valor R\$</u>
NTN-B	21.000	15/08/2022	66.500
NTN-B	15.000	15/08/2018	44.510
Total			111.010
(-) Ajuste a valor de mercado			(15.178)
Valor atual			95.832

Para essa reclassificação o Banco observou as disposições da Circular BACEN nº. 3068/2001 relativamente à intenção e capacidade financeira para manter os títulos em carteira até o vencimento. O montante de R\$ 15.178, referente aos ganhos não realizados, contabilizado na data da reclassificação, como componente destacado no patrimônio líquido em decorrência da classificação anterior na categoria disponível para venda, será reconhecido no resultado do período até o vencimento dos títulos.

(c) Os títulos e valores mobiliários estão distribuídos pelos seguintes prazos de vencimento:

	<u>Sem vencimento</u>	<u>Até 30 dias</u>	<u>De 31 a 60 dias</u>	<u>De 61 a 90 dias</u>	<u>De 91 a 180 dias</u>	<u>De 181 a 360 dias</u>	<u>Após 360 dias</u>	<u>Total</u>
Títulos Públicos Federais								
Debêntures					612	3.669	580.881	580.881
Cotas de fundos de investimento	13.794						25.685	29.966
	<u>13.794</u>							<u>13.794</u>
Total – 2015	<u>13.794</u>				<u>612</u>	<u>3.669</u>	<u>606.566</u>	<u>624.641</u>
Total – 2014	<u>17.122</u>	<u>2.208</u>	<u>2.209</u>	<u>2.209</u>	<u>8.461</u>	<u>26.585</u>	<u>530.058</u>	<u>588.852</u>

(*) Debêntures – O valor de mercado está sensibilizado pela provisão fundamentada no risco de crédito do emissor, conforme descrito no item 6 (a).

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Ajustes de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários

Os valores contabilizados na conta do patrimônio líquido “Ajustes de avaliação patrimonial” que se referem aos ajustes dos títulos do Banco classificados como disponíveis para a venda, apresentaram, no semestre, a seguinte movimentação:

	Ganhos (perdas) não realizadas	Efeitos tributários	Ajuste a valor de mercado
Em 31 de dezembro de 2014	(18.530)	8.274	(10.256)
Ajuste no período	(2.197)	629	(1.568)
Em 30 de junho de 2015	(20.727)	8.903	(11.824)

7 Instrumentos derivativos

O Banco, em decorrência da captação de recursos externos contratados a partir do segundo semestre de 2013, procura se proteger dos riscos das exposições de variação de moedas estrangeiras e das taxas de juros internacionais estabelecidas nos contratos, mediante utilização de instrumentos financeiros derivativos da modalidade *swap*.

Os instrumentos derivativos em curso foram contratados exclusivamente para a proteção dos riscos associados às captações externas e, para a contratação desses instrumentos, são levados em conta, a política de controle de riscos, o estabelecimento de estratégias de proteção, a determinação de limites e as formas de acompanhamento das operações.

Os derivativos do Banco, em 30 de junho de 2015, estão classificados na categoria *hedge* de risco de mercado e contabilizados pelo procedimento de *hedge accounting* uma vez que verificam a condição de efetividade conforme disposto na Circular BACEN 3082/2001.

O BDMG realiza o teste de efetividade no início da operação, teste prospectivo inicial da estrutura de *hedge*, e avalia periodicamente a efetividade por meio de testes prospectivos e retrospectivos, por ocasião da elaboração das demonstrações financeiras intermediárias, semestrais e anuais, por meio do cálculo do quociente da variação do valor de mercado da ponta ativa do instrumento de *hedge* e a variação do valor de mercado do objeto de *hedge*.

Todos os *swaps* estão registrados na CETIP e a proteção contratada apresenta condições similares aos das captações correspondentes - datas de início e vencimento, taxas e valor nominal.

Os derivativos utilizados pelo BDMG foram contratados visando proteger os riscos assumidos integralmente pelo Banco decorrentes de parcelas das seguintes captações externas comentadas na Nota 13 (a):

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Captações externas (empréstimos) protegidas por instrumentos derivativos

<u>Captação</u>	<u>Data inicial</u>	<u>Vencimento final</u>	<u>Indexador</u>	<u>Moeda estrangeira</u>	<u>Curva em 2015</u>	<u>Curva em 2014</u>
CAF 1	27/09/2013	27/09/2023	Libor 6M + percentual de até 3,65% a.a	US\$ 15.000	47.025	33.375
CAF 2	25/11/2013	23/10/2023	Libor 6M + percentual de até 3,65% a.a.	US\$ 30.000	93.780	66.560
BID	04/08/2014	16/08/2021	Libor 6M + 2,25% a.a.	US\$ 50.000	156.600	
AFD	05/08/2014	28/11/2025	Euribor 6M + 2% aa.	€\$ 5.000	17.326	
Banco de Tóquio 1	26/12/2014	27/12/2018	Juros trimestrais a taxa pré-fixada de 3,09% a.a. e 3,19%a.a. após 31/12/2015.	US\$ 25.000	77.794	
Banco de Tóquio 2	17/03/2015	13/03/2019	Juros trimestrais a taxa pré- fixada de 2,68%aa e 2,78% aa. a partir de 14/03/2016.	US\$ 25.000	77.634	-
Total					<u>470.159</u>	<u>99.935</u>
Ajuste a valor de mercado					<u>(203)</u>	
Valor de mercado					<u>469.956</u>	

Os derivativos contratados para proteção das captações relacionadas no quadro acima contemplam os mesmos componentes da captação (datas de início, vencimento e valor nominal similares) e alinhados com cada liquidação (juros ou amortização + juros) especificada para os recursos liberados.

Na contabilização das operações em referência o Banco se utiliza da estrutura de *hedge accounting*, na categoria risco de mercado, visando neutralizar os efeitos no seu resultado decorrentes da volatilidade gerada pela diferença de valorização contábil dos produtos envolvidos: captação valorizada pela curva e os derivativos valorizados a mercado (MtM).

Em observância à Circular BACEN nº 3082/2001, o Banco possui identificação documental referente ao risco dos objetos de *hedge* que contempla o gerenciamento desses riscos em consonância com as políticas de controle de riscos, o estabelecimento de estratégias e a determinação de limites e formas de acompanhamento contínuo para a verificação da efetividade da operação do instrumento de *hedge*.

A metodologia adotada para a apuração do valor de mercado das pontas ativas e passivas dos *swaps* se baseia na utilização de ponderadores que são calculados na data da contratação e que igualam, naquela data, o valor de mercado e o valor da curva das operações. A utilização de ponderadores tem o objetivo de mitigar a distorção do *spread* de risco de crédito na apuração do valor de mercado. A partir de 2014, o Banco passou a utilizar ponderadores para apuração do valor de mercado das pontas passivas dos *swaps* (BRL + %CDI) que eram projetadas pela taxa %CDI pactuada e descontadas a valor presente por esta mesma taxa.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Valores contabilizados dos swaps

As posições contabilizadas em 30 de junho dos instrumentos financeiros derivativos estão resumidas a seguir:

Swaps	Valor Referencial Conta de (compensação)	Valor a Receber / Pagar (Conta patrimonial)	Efeito líquido (Conta de resultado) junho/2015	Efeito líquido (Conta de resultado) junho/2014
(US\$+ Libor+ Taxa) x (BRL +%CDI) (1)	311.153	60.739	33.935	(19.560)
(EUR+Euribor+Taxa) x (BRL+%CDI) (1)	15.210	1.630	(2.441)	
(US\$+Taxa) x BRL+%CDI) (1)	67.575	10.864	12.025	
(US\$+Taxa) x BRL+%CDI) (2)	81.117	(1.914)	(3.749)	
Total	<u>475.055</u>	<u>71.319</u>	<u>39.770</u>	<u>(19.560)</u>

Notas:

(1) diferencial a receber

(2) diferencial a pagar

(c) Swaps por indexador:

Descrição	2015	2014
<u>Diferencial a receber</u>		
Moeda estrangeira	74.159	
Juros	(926)	
Índices		
Ativo	73.233	
<u>Diferencial a pagar</u>		
Moeda estrangeira	(1.914)	4.947
Juros		560
Índices		
Passivo	(1.914)	5.507
Exposição líquida no balanço	71.319	5.507

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Swaps por prazo de vencimento:

Descrição	Até 30 dias	De 31 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Após 360 dias	Total
Posição ativa – Diferencial a receber					
Moeda estrangeira		(8.355)	(7.555)	90.069	74.159
Juros		(1.244)	(798)	1.116	(926)
Índices					
Total – 2015		<u>(9.599)</u>	<u>(8.353)</u>	<u>91.185</u>	<u>73.233</u>
Total – 2014	-			1.135	1.135
Posição passiva – Diferencial a pagar					
Moeda estrangeira		(4.156)	(3.707)	5.949	(1.914)
Juros					
Índices					
Total – 2015		<u>(4.156)</u>	<u>(3.707)</u>	<u>5.949</u>	<u>(1.914)</u>
Total – 2014	-	1.082	890	4.670	6.642
Exposição líquida no balanço – 2015		(13.755)	(12.060)	97.134	71.319
Exposição líquida no balanço – 2014	-				5.507

(e) Swaps por indexador e valor de referência:

Swaps	Valor de Referência	Valor pela curva	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado
(US\$+ Libor+ Taxa) x (BRL +%CDI)	311.153	65.393	(4.654)	60.739
(EUR+Euribor+Taxa) x (BRL +%CDI)	15.210	1.928	(298)	1.630
US\$+ Taxa) x (BRL +%CDI)	67.575	9.841	1.023	10.864
Posição ativa - 2015	393.938	77.162	(3.929)	73.233
Posição ativa – 2014				
US\$+ Taxa) x (BRL +%CDI)				
Posição passiva - 2015	81.117	(3.933)	2.019	(1.914)
Posição passiva – 2014	199.903	(5.896)	389	(5.507)
Exposição líquida no balanço – 2015	475.055	73.229	(1.910)	71.319
Exposição líquida no balanço – 2014	199.903	(5.896)	389	(5.507)

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Operações de crédito e créditos equiparados a operações de crédito

A carteira de crédito ativa do BDMG apresenta a seguinte posição:

	<u>2015</u>		<u>2014</u>	
	<u>Valor total</u>	<u>Provisão</u>	<u>Valor líquido</u>	<u>Valor líquido</u>
Operações de crédito	<u>5.483.728</u>	<u>232.541</u>	<u>5.251.187</u>	<u>5.185.899</u>

Em 30 de junho de 2015, do saldo total de R\$ 5.483.728 (2014 - R\$ 4.703.907) das operações de crédito, o montante de R\$ 2.285.885 (2014 - R\$ 2.098.707) foi concedido com recursos próprios e R\$ 3.197.843 (2014 - R\$ 2.605.200) originalmente, com recursos de repasses recebidos de outras instituições financeiras.

(a) Classificação por produto e por setor de atividade

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Empréstimos	<u>1.327.896</u>	<u>1.159.299</u>
Indústria	576.962	493.670
Comércio	298.013	248.781
Outros serviços	452.921	416.848
Financiamentos ao setor privado	<u>3.373.134</u>	<u>2.944.319</u>
Indústria	1.802.309	1.803.833
Comércio	201.583	135.232
Outros serviços	899.882	635.777
Rural e agroindustrial	440.054	344.543
Intermediários financeiros	22.017	16.307
Pessoas físicas	7.289	8.627
Financiamentos ao setor público	<u>782.623</u>	<u>600.289</u>
Administrações direta e indireta municipais	782.623	600.289
Créditos equiparados a operação de créditos	<u>75</u>	
Subtotal	<u>5.483.728</u>	<u>4.703.907</u>
Provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa	<u>(232.541)</u>	<u>(187.337)</u>
Total	<u>5.251.187</u>	<u>4.516.570</u>
Circulante	1.267.748	1.119.668
Não circulante	3.983.439	3.396.902

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Classificação por prazo e níveis de risco

Nível de risco	2015									2014
	Total	Vencidas a partir de 15 dias	Curso normal em dias						Acima de 5.400	Total
			Vencidas até 14	Até 90	De 91 a 360	De 361 a 1.080	De 1.081 a 1.800	De 1.801 a 5.400		
AA	1.897.817	-	139.730	234.703	505.180	396.727	621.389	88	1.609.198	
A	1.142.422	-	57.912	265.688	367.271	215.386	236.165	-	940.991	
B	943.835	3.771	266	49.592	136.252	309.222	203.316	241.416	951.227	
C	1.131.926	14.534	1.292	80.552	212.721	398.860	221.707	202.260	1.007.698	
D	194.767	3.829	508	15.779	38.978	72.709	42.339	20.625	52.904	
E	46.632	7.711	193	5.574	13.220	13.548	4.024	2.363	43.422	
F	21.894	2.398	155	2.752	5.950	6.919	1.348	2.371	23.682	
G	40.643	8.513	84	2.893	8.592	16.330	3.974	257	38.391	
H	63.792	34.499	494	2.828	6.840	10.473	5.798	2.860	36.394	
	<u>5.483.728</u>	<u>75.255</u>	<u>2.992</u>	<u>357.612</u>	<u>922.944</u>	<u>1.700.512</u>	<u>1.094.619</u>	<u>1.329.706</u>	<u>88</u>	<u>4.703.907</u>

(c) Classificação por níveis de risco e provisão

Nível de risco	%	2015			2014	
		Carteira	Provisão para riscos de crédito base nos percentuais mínimos exigidos	Provisão para créditos de liquidação duvidosa (i)	Carteira	Provisão para créditos de liquidação duvidosa
AA	0,0	1.897.817		(46.776)(i)	1.609.198	(49.463)
A	0,5	1.142.422	(5.712)	(5.712)	940.991	(4.705)
B	1,0	943.835	(9.438)	(9.438)	951.227	(9.512)
C	3,0	1.131.926	(33.958)	(33.958)	1.007.698	(30.231)
D	10,0	194.767	(19.477)	(19.477)	52.904	(5.290)
E	30,0	46.632	(13.990)	(13.990)	43.422	(13.027)
F	50,0	21.894	(10.947)	(10.947)	23.682	(11.841)
G	70,0	40.643	(28.451)	(28.451)	38.391	(26.874)
H	100,0	63.792	(63.792)	(63.792)	36.394	(36.394)
		<u>5.483.728</u>	<u>(185.765)</u>	<u>232.541</u>	<u>4.703.907</u>	<u>(187.337)</u>

- (i) Até novembro de 2005, as operações de crédito referentes ao PESA (Crédito Rural, nos moldes da Resolução CMN nº. 2.471/1998) eram classificadas no nível H. A partir daquela data, a Administração do BDMG passou a classificá-las no nível AA. Essa reclassificação do risco considerou as particularidades dessas operações em relação ao risco de crédito mitigado por meio de garantias reais representadas por títulos públicos. O Banco constitui provisão suplementar para essas operações de crédito que é apurada pela diferença entre o saldo do principal corrigido das operações de crédito reclassificadas e os valores presentes dos títulos que as garantem. Em 30 de junho de 2015 essa provisão adicional é de R\$ 46.776 (2014 - R\$ 49.463).

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Movimentação da provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Saldo no início do semestre	217.838	170.289
Constituição de provisão, líquida de reversões	85.381	45.301
Baixas de créditos como prejuízo	<u>(70.678)</u>	<u>(28.253)</u>
Saldo final	<u><u>232.541</u></u>	<u><u>187.337</u></u>

No semestre findo em 30 de junho de 2015, foi recuperado o montante de R\$6.113 (2014 - R\$ 15.456) referente a créditos anteriormente baixados como Prejuízo.

(e) Cessões de crédito

O saldo das operações cedidas com coobrigação, registrado em contas de compensação, conforme valores demonstrados abaixo se refere a operações cedidas até 31 de dezembro de 2011 (anterior à Resolução CMN nº 3.533/2008):

Cessão anterior à Resolução CMN nº 3.533/2008	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Saldo de coobrigações a liquidar	30.738	33.885
Saldo de operações liquidadas a repassar	<u>33</u>	<u>183</u>
	<u><u>30.771</u></u>	<u><u>34.068</u></u>

9 Outros créditos

	<u>2015</u>	<u>2014</u> (reapresentado)
Créditos tributários (a)	301.184	204.771
Devedores por depósitos em garantia (b)	109.177	97.342
Títulos e créditos a receber (c)	16.397	17.689
Devedores diversos – país (d)	476	11.654
Rendas a receber (e)	3.690	12.180
Outros	3.931	3.491
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa (f)	<u>(12.392)</u>	<u>(12.558)</u>
	<u><u>422.463</u></u>	<u><u>334.569</u></u>
Circulante	24.229	38.410
Não circulante	398.234	296.159

(a) Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido foram constituídos e registrados conforme demonstrado na Nota 23 (a).

(b) O saldo de devedores por depósito em garantia compreendem os depósitos relacionados a questionamentos judiciais, sobretudo de natureza fiscal e tributária apresentados na Nota 14 (a), em que consta a vinculação dos depósitos judiciais com os respectivos questionamentos judiciais.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (c) O saldo de títulos e créditos a receber corresponde a: (i) remunerações no montante de R\$11.152 (2014 - R\$ 11.119) decorrentes das renegociações amparadas em leis relativas às operações de crédito rural financiadas com recursos oriundos da Secretaria do Tesouro Nacional – STN e que se encontram provisionadas conforme detalhado na Nota 9 (f); (ii) direitos creditórios de municípios no valor de R\$ 5.216 (2014 - R\$ 6.570) e (iii) remuneração do Fundo de Defesa da Economia Cafeeira (Funcafé) no valor de R\$ 29 (2014 – R\$ 0).
- (d) O saldo de devedores diversos, em 2015, é constituído, principalmente, pelo valor de R\$ 477 (2014 - R\$ 4.102) referente a bônus de adimplência concedido pelo Banco aos clientes de operações rurais renegociadas conforme disposições da Lei 9.138/95 e suas atualizações. No saldo de junho de 2014 está considerada a importância de R\$ 7.473 referente a bens cuja propriedade fiduciária, nos termos da Lei 9.514, art. 27, já estava consolidada pelo BDMG. Esse valor foi reclassificado para o subgrupo Bens Não de Uso Próprio, no decorrer do segundo semestre de 2014.
- (e) O saldo de rendas a receber, em 2015, é constituído, substancialmente, pela remuneração a receber líquida da respectiva provisão, sobre as operações de crédito realizadas com recursos dos fundos de desenvolvimento administrados pelo BDMG no total de R\$ 3.690 (2014 – R\$ 4.704). O vencimento da remuneração ocorre por ocasião dos vencimentos das parcelas contratadas e a sua provisão é constituída sobre os valores registrados, com base no percentual referente ao nível de risco em que está classificada a operação da qual a remuneração se originou. Essa classificação decorre de política adotada pelo Banco de estender às operações financiadas com recursos dos fundos administrados, os mesmos critérios estabelecidos na Resolução CMN nº 2.682/1999 para as operações de crédito da carteira própria do BDMG.
- (f) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$ 12.392 (2014 – R\$ 12.558) refere-se, substancialmente, a valores a serem devolvidos pela Secretaria do Tesouro Nacional - STN. Essa provisão se fundamenta na incerteza quanto ao prazo de realização desses créditos.

10 Outros valores e bens

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Bens não de uso próprio	10.551	12.627
Outros	202	162
Subtotal	10.753	12.789
Provisão para bens não de uso próprio	<u>(1.995)</u>	<u>(1.502)</u>
	<u>8.758</u>	<u>11.287</u>
Circulante	202	162
Não circulante	8.556	11.125

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Permanente

(a) Investimentos

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
BDMGTEC Participações S.A. (i)	78.015	77.996
Outros	1.325	1.324
Provisão para perdas, ações e quotas	<u>(837)</u>	<u>(837)</u>
	<u>78.503</u>	<u>78.483</u>

- (i) A empresa BDMGTEC Participação S.A., subsidiária integral do BDMG, criada em março de 2012, com fundamento na Lei Estadual 19.967/11, tem por objetivo social a participação societária em empresas de relevante interesse para o Estado como forma de promover o seu desenvolvimento.

As participações societárias em curso na BDMGTEC foram mensuradas, na data da negociação, pelo valor justo e, após o reconhecimento inicial, permanecem avaliadas pelo custo de aquisição. Anualmente, para fins de identificar eventual perda no valor recuperável desses investimentos são efetuados testes por meio de fluxos de caixa descontados. Para os exercícios de 2014 e 2013, não foram identificadas evidências objetivas de perda.

(b) Imobilizado de uso

	<u>2015</u>		<u>2014</u>	
	<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Valor líquido</u>	<u>Valor líquido</u>
Imóveis	40.999	(25.075)	15.924	17.017
Instalações, móveis e equipamentos	5.723	(4.836)	887	1.030
Sistema de processamento de dados	4.897	(3.596)	1.301	1.214
Outros	577	(521)	56	76
Imobilizado em curso	<u>3.205</u>		<u>3.205</u>	<u>1.600</u>
	<u>55.401</u>	<u>(34.028)</u>	<u>21.373</u>	<u>20.937</u>

12 Depósitos e Recursos de aceites e emissão de títulos

Os recursos captados, no país, apresentam a seguinte composição:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Depósitos interfinanceiros (a)	63.457	53.691
Letras financeiras (b)	<u>772.062</u>	<u>743.249</u>
	<u>835.519</u>	<u>796.940</u>
Circulante	248.075	
Não circulante	587.444	796.940

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Depósitos interfinanceiros

O saldo de depósito interfinanceiros em 30 de junho de 2015 refere-se a captações efetuadas para atender cláusula de mitigação do risco de crédito constante dos contratos de derivativos que exigem da parte com diferencial a pagar superior a um determinado montante a manutenção de depósitos interfinanceiros na instituição contraparte da operação. Esses depósitos se constituem em margem de garantia e estão pactuados com encargos iguais à taxa do CDI e com os vencimentos variando de acordo com o montante ajustado para a cobertura do diferencial a receber ou a pagar de cada um dos *swaps* contratados.

(b) Letras financeiras

As captações de recursos mediante a emissão de letras financeiras apresentam os seguintes saldos:

<u>Tipo de emissão</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Saldo em 2015</u>	<u>Saldo em 2014</u>
Pública	500	17/12/2015	100.492	100.356
Pública	1.250	17/12/2017	305.990	282.048
Pública	1.238	14/03/2017	257.554	255.879
Privada	275	09/05/2016	84.127	83.827
Privada	100	23/12/2016	23.899	21.139
Total	<u>3.363</u>		<u>772.062</u>	<u>743.249</u>
Circulante			184.618	
Não circulante			587.444	743.249

As emissões de letras financeiras estão amparadas na Resolução CMN nº 4.143/2012, que autorizou a emissão desses títulos pelos bancos de desenvolvimento.

13 Obrigações por empréstimos e repasses

(a) No exterior

Em 30 de junho de 2015, os recursos captados no exterior pelo BDMG montam em R\$ 601.655 (2014 – R\$ 166.065) pelo valor da curva e R\$ 601.452 (2014 – R\$ 166.065) pelo valor de mercado, calculado para as captações protegidas por instrumentos derivativos.

Todos os contratos referentes às captações externas, quanto àqueles referentes aos instrumentos derivativos que protegem as captações, possuem cláusulas restritivas (*covenants*) que são acompanhadas e cumpridas pelo Banco.

Os recursos captados são oriundos das seguintes instituições:

I Corporación Andina de Fomento - CAF

O financiamento contratado com a CAF, em agosto de 2014, pode totalizar até US\$ 100 milhões, em tranches de diferentes montantes, com juros à taxa *libor* de 6 meses acrescida de até 3,65% a.a. e prazo de vencimento de até 10 anos.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As tranches liberadas são as seguintes:

Data da liberação	Vencimento final	Liberação US	2015	2014	Situação dos recursos liberados
			Curva R\$	Curva R\$	
27/09/2013	27/09/2023	15.000	47.025	33.375	Ingressos no País
21/10/2013	23/10/2023	30.000	93.780	66.560	Ingressos no País
19/12/2013	19/12/2023	30.000	93.174	66.130	Não ingressos no País (i)
Total		75.000	233.979	166.065	
Circulante			28.706	923	
Não circulante			205.273	165.142	

(i) Os recursos oriundos da 3ª tranche encontram-se depositados no exterior (vide Nota 4).

II Agence Française de Développement -(AFD) - Agência Francesa de Desenvolvimento

Em dezembro de 2013, o Banco celebrou com a AFD um contrato de 50 milhões de euros com juros à taxa Euribor de 6 meses acrescida de 2% a.a. e prazo de vencimento de 12 anos, a ser liberado em tranches de diferentes valores. Essa captação tem por objetivo financiar projetos de infraestrutura municipal voltados para questões climáticas e para a universalização de serviços básicos.

Em 30 de junho de 2015 as tranches liberadas apresentam as seguintes posições:

Data da liberação	Vencimento final	Liberação €	Curva R\$
22/07/2014	30/05/2017	9.000	31.186
13/10/2014	30/05/2017	7.000	24.256
Total		16.000	55.442
Circulante			95
Não circulante			55.347

III IDB - Inter-American Development Bank - (Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID)

Em junho de 2014, o BDMG contratou com o BID um empréstimo que pode ser utilizado até o limite de 150 milhões de dólares, mediante liberações a serem feitas em três tranches. Sobre o valor utilizado incidirá uma taxa de juros variável, a ser paga semestralmente, e constituída por um percentual de 2,25% acrescido à taxa *libor* semestral, sendo que essa composição poderá apresentar variações em decorrência dos critérios estabelecidos no contrato para a efetivação dos desembolsos solicitados para cada tranche.

A primeira tranche, no montante de US\$ 50.000, liberada em 04 de agosto de 2014 e com vencimento em 16 de agosto de 2021, apresenta saldo de R\$ 156.600.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

IV - Banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ Ltd (BTMU) – (Banco de Tóquio)

O BDMG contratou, em dezembro de 2014, empréstimo bilateral, com o Banco de Tóquio, a ser liberado em tranches com prazo de quatro anos e encargos financeiros constituídos por juros trimestrais calculados à taxa pré-fixada de 3,09% a.a. até dezembro/2015 e de 3,19% a.a., após essa data, sendo o cálculo pró-rata dos juros, efetuado conforme critérios estabelecidos no contrato.

Em 30 de junho de 2015, as tranches liberadas apresentam as seguintes posições:

<u>Data da liberação</u>	<u>Vencimento final</u>	<u>Liberação US\$</u>	<u>Valor da Curva R\$</u>
26/12/2014	27/12/2018	25.000	77.594
17/03/2015	13/03/2019	25.000	77.634
Total		50.000	155.228
Circulante			133
Não circulante			155.095

O BDMG para se proteger dos riscos de variação cambial e das taxas de juros internacionais associados às captações externas que não tiveram os riscos transferidos para o tomador do recurso no mercado interno, se utiliza de instrumentos financeiros derivativos que estão contabilizados pelo procedimento de *hedge* contábil. Este procedimento demanda o cálculo do ajuste a valor de mercado das captações externas protegidas, estando o valor de mercado dessas captações apresentados na Nota 7.

(b) Instituições oficiais

Correspondem aos saldos de recursos obtidos dos fundos e programas oficiais repassados para financiamentos de empreendimentos no Estado de Minas Gerais, sendo que os vencimentos do principal e dos encargos se estendem até o ano de 2029, com incidências de encargos financeiros definidos nas políticas operacionais de cada órgão ou fundo repassador de recursos.

Os saldos dessas obrigações estão sumariados a seguir:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
BNDES (i)	1.527.978	1.238.954
FINAME (ii)	1.470.391	1.187.740
BNB	27.788	30.547
Tesouro Nacional	12.914	13.936
FINEP	17.782	2.077
Outros	1.509	-
Total	3.058.362	2.473.254
Circulante	540.069	573.043
Não Circulante	2.518.293	1.900.211

O Sistema BNDES/FINAME constitui a principal fonte de recursos para repasses do BDMG aos seus clientes.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) Os recursos do BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social se destinam principalmente aos financiamentos de projetos de investimentos de longo prazo.

Em 30 de junho de 2015, os recursos repassados pelo BNDES são oriundos das seguintes linhas de crédito:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
BNDES Automático PROGEREN	245.760	126.330
BNDES Automático TJLP	181.792	199.958
BNDES FINEM	242.190	124.749
BNDES FINEM TJLP	106.222	122.595
BNDES Exim Pré-Embarque		110.161
BNDES Automático TJ-462	60.062	72.729
BNDES FINEM TJ-462	60.463	72.625
BNDES Automático PROCAP-AGRO	87.832	67.690
BNDES AUTOMÁTICO PRODECOOP	66.367	30.360
BNDES FINEM PSI	68.011	63.654
BNDES AUTOMÁTICO	98.785	15.471
Outros	310.495	232.632
	<u>1.527.979</u>	<u>1.238.954</u>
14 Outras obrigações	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Fiscais e previdenciárias (a)	249.074	196.098
Diversas (b)	317.034	196.225
Fundos financeiros e de desenvolvimento (c)	10.875	10.978
Cobrança e arrecadação de tributos	519	209
	<u>577.502</u>	<u>403.510</u>
Circulante	113.087	67.587
Não circulante	464.415	335.923
(a) Fiscais e previdenciárias	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Provisão para obrigações fiscais (i) e (ii)	165.632	155.848
Provisão para impostos e contribuições diferidos	26.544	25.653
Provisão para impostos e contribuições	53.181	12.114
Impostos e contribuições a recolher	3.717	2.483
	<u>249.074</u>	<u>196.098</u>
Circulante	75.502	31.199
Não circulante	173.572	164.899

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) A provisão para obrigações fiscais refere-se aos passivos relacionados a tributos, abrangendo as ações judiciais e os processos de natureza administrativa em andamento junto a Secretaria de Receita Federal do Brasil, que são atualizados mensalmente pela taxa SELIC. Na projeção de resultados do BDMG a expectativa de realização dos créditos tributários correspondentes a essa provisão considera a sua distribuição em um período de 10 anos.

A provisão para obrigações fiscais teve, no semestre, a seguinte movimentação:

	<u>Em dezembro de 2014</u>	<u>Provisão</u>	<u>Atualização</u>	<u>Em junho de 2015</u>
Alteração da base de cálculo da COFINS – Lei nº 9.718/1998	102.001		4.333	106.334
Alteração da base de cálculo do PIS/PASEP - Lei nº. 9.718/1998	50.391		1.628	52.009
Imunidade tributária quanto ao FINSOCIAL no período de dezembro de 1986 a março de 1990	4.647		84	4.731
Outras contingências e obrigações legais	<u>1.802</u>	<u>701</u>	<u>55</u>	<u>2.558</u>
	<u>158.841</u>	<u>701</u>	<u>6.100</u>	<u>165.632</u>

- (ii) Para garantir as causas fiscais acima mencionadas, o Banco possui depósitos judiciais no valor de R\$ 102.372 (2014 – R\$ 98.766), contabilizados dentro do saldo de R\$ 109.177 (2014- R\$ 103.901) da conta “Outros créditos – Devedores por Depósitos em Garantia” (Nota 9 (b)).

No quadro a seguir, estão apresentados os depósitos judiciais das causas fiscais em andamento:

	<u>2015</u>		<u>2014</u>	
	<u>Provisão</u>	<u>Depósitos</u>	<u>Provisão</u>	<u>Depósitos</u>
Alteração da base de cálculo da COFINS – Lei nº. 9.718/1998	106.334	44.318	101.520	40.394
Alteração da base de cálculo do PIS/PASEP instituído pela Lei nº. 9.718/1998	52.009	52.009	47.780	47.587
Imunidade tributária quanto ao FINSOCIAL no período de dezembro de 1986 a março de 1990	4.731	4.731	4.568	4.568
Outras contingências e obrigações legais	<u>2.558</u>	<u>1.314</u>	<u>1.980</u>	<u>1.480</u>
	<u>165.632</u>	<u>102.372</u>	<u>155.848</u>	<u>94.029</u>

Nos processos judiciais relativos à COFINS e ao PIS/PASEP, o BDMG busca a suspensão da exigibilidade dessas contribuições, nos termos editados pela Lei nº. 9.718/1998 que, além de instituir a COFINS para as instituições financeiras, ampliou a base de cálculo para a contribuição do PIS/PASEP ao estabelecer que o faturamento abrangesse a receita bruta operacional e não operacional. Em razão de decisões no curso do processo, o Banco efetuou depósito judicial, até a competência 12/2014, para cobertura das contribuições de COFINS sobre as receitas de serviços. A partir de janeiro de 2015, com a entrada em vigor das alterações introduzidas pela Lei 12.973/2014, a companhia passou a efetuar normalmente os recolhimentos do PIS/PASEP e da COFINS sobre todas as suas receitas.

As provisões fiscais e previdenciárias constituídas pelo Banco estão em consonância com a Circular BACEN nº 3.429/2010 que determina o reconhecimento no passivo das instituições financeiras das obrigações tributárias para as quais se discute, judicialmente, a constitucionalidade das leis que as instituíram, até a efetiva extinção dos créditos tributários correspondentes.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os processos contingentes de ações fiscais e tributárias avaliados como risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente (Vide Nota 2.14) estão sumariados conforme abaixo:

- Auto de Infração, lavrado pelo INSS – Instituto Nacional de Seguridade Social em 2006, relativamente a fatos geradores passíveis de incidência de contribuição previdenciária. A parcela do auto de infração em 30 de junho de 2015 é de R\$ 5.113 (2014 – R\$ 137).
- Despacho decisório emitido pela Receita Federal em 11/12/2008, que não homologou compensações de imposto de renda realizadas em 2004 e 2005. O valor da multa aplicada sobre os débitos não compensados é de R\$ 568 (2014 – R\$ 568).
- Auto de Infração, lavrado pela Secretaria da Receita Federal em julho de 2010, relativo à divergência de apuração de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido no período de 2005 a 2007. O valor atualizado do auto é de R\$ 8.355 (2014 – R\$ 7.805).

(b) Diversas

	<u>2015</u>	<u>2014</u> (reapresentado)
Provisão para outras obrigações (i)	57.630	50.580
Provisão para pagamentos a efetuar (ii)	15.053	15.810
Passivos atuariais (iii)	234.894	119.579
Dotação para aumento de capital (iv)	365	917
Credores diversos – País (v)	<u>9.092</u>	<u>9.339</u>
	<u>317.034</u>	<u>196.225</u>
Circulante	35.928	35.159
Não circulante	281.106	161.066

- (i) A provisão para outras obrigações tem a composição apresentada a seguir, com as respectivas movimentações ocorridas no período:

	<u>Em 31 de dezembro de 2014</u>	<u>Provisões registradas</u>	<u>Atualizações</u>	<u>Baixas</u>	<u>Em 30 de junho de 2015</u>
Encargos sobre depósito compulsório no Banco Central (i)	31.798		1.890		33.688
Coobrigação assumida em operações de crédito cedidas à STN	2.451	1.016		(249)	3.218
Ações de natureza cível	2.103	35	54	(33)	2.159
Ações de natureza trabalhista	5.826	807			6.633
Honorários Advocatícios	8.367		165	(4)	8.528
Outras	<u>1.236</u>	<u>2.172</u>		<u>(4)</u>	<u>3.404</u>
	<u>51.781</u>	<u>4.030</u>	<u>2.109</u>	<u>(290)</u>	<u>57.630</u>

- (i) Os efeitos da reversão da baixa da provisão referente aos encargos financeiros pelo não recolhimento do depósito compulsório, efetuada em junho de 2014, levaram à reapresentação do balanço na nota explicativa nº 3, e o saldo da provisão revertida foi atualizado até 31 de dezembro de 2014 para a apresentação do movimento da provisão no semestre. O Banco possui, registrada na conta Outros Créditos – Devedores por depósitos em garantia, a importância de R\$ 5.152 (2014 – R\$ 1.079) referente a depósitos para interposições de recursos associados às causas trabalhistas e R\$ 1.653 (2014 – R\$ 2.234) para cobertura de risco com ações de natureza cível.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As contingências trabalhistas e cíveis cujas perdas para o Banco foram classificadas como possíveis, e para as quais não há provisão totalizam, em 30 de junho de 2015, respectivamente, R\$ 735 (2014 – R\$ 537) e R\$ 6.465 (2014 – R\$ 557).

(ii) A provisão para pagamentos a efetuar decorre dos seguintes compromissos:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Férias, 13º salário e correspondentes encargos	13.611	10.816
Participação dos empregados no resultado do exercício (PLR)	448	2.268
Cumprimento da Lei Estadual nº. 11.050/93 e do Estatuto do BDMG	320	2.268
Outros	799	458
	<u>15.178</u>	<u>15.810</u>

(iii) O saldo da provisão de passivos atuariais, que estão detalhados na Nota 28, refere-se aos seguintes benefícios patrocinados pelo Banco:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Passivo atuarial relativo ao Plano de Previdência	108.575	39.076
Passivo atuarial relativo ao Programa de Promoção à Saúde (PRO- SAÚDE), plano de assistência médica e odontológica	114.985	69.054
Passivo atuarial relativo ao seguro de vida	11.076	10.406
Programa de desligamento voluntário no Banco vigente para o período de dez/2011 a dez/2015	258	1.043
	<u>234.894</u>	<u>119.579</u>

(iv) O saldo da rubrica “Dotação para aumento de capital” refere-se ao percentual sobre retornos dos financiamentos contratados com o Fundo Estadual FUNDESE, para aumento do capital social aplicável ao programa CREDPOP, nos termos da Lei Estadual nº. 13.667/2000.

(v) O saldo de Credores diversos – País decorre, principalmente, do valor de créditos de clientes a compensar, no total de R\$ 3.069 (2014 – R\$ 2.654) e da importância de R\$ 3.643 (2014 – R\$ 3.980) a ser repassada ao Instituto de Desenvolvimento Integrado de Minas Gerais – INDI.

(c) Fundos financeiros e de desenvolvimento

O montante de R\$ 10.875 (2014 – R\$ 10.978) refere-se, substancialmente, a recursos de fundos administrados pelo BDMG (fundos privados e fundos vinculados a órgãos oficiais), recebidos de clientes e ainda não transferidos aos fundos.

15 Resultado de Exercícios Futuros

O saldo de R\$ 13.308 (2014 – R\$ 11.384) refere-se ao valor líquido de impostos das comissões sobre operações de crédito, recebidas antecipadamente, e que são apropriadas de acordo com a fluência dos prazos estipulados nos contratos.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado do BDMG, representado por 60.854.432.385 (2014 – 60.736.771.685) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, é de R\$ 1.775.223 (2014 – R\$ 1.771.694).

Em 30 de junho de 2015, são acionistas do Banco: o Estado de Minas Gerais que, com 89,2% do capital social, detém o controle do Banco; a Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG, que se tornou acionista a partir do último trimestre de 2012; e, o Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais/DER-MG que é acionista desde 1990, quando o Banco se transformou de autarquia em sociedade anônima.

(b) Reserva de lucros

Em 30 de junho de 2015 a reserva de lucros, no total de R\$ 56.751 (2014 – R\$ 36.431) é constituída reserva legal no montante de R\$ 38.289 (2014 - R\$ 36.431), calculada na base de 5% sobre o lucro líquido apurado até o limite de 20% do capital social e, pela reserva especial de lucro no valor de R\$ 18.462.

O valor registrado como reserva especial de lucro decorre da alteração do lucro residual do exercício de 2014 que, apurado, anteriormente à reapresentação do balanço de junho de 2014, era de R\$ 40.584. Esse valor, aprovado para incorporação ao capital, pela Assembléia Geral Ordinária realizada em abril de 2015 foi cancelado e, o lucro líquido residual de R\$ 18.462, apurado para o exercício de 2014, após as diversas alterações produzidas pela reversão da baixa de provisão comentada na nota explicativa nº3, permanece contabilizado como reserva especial de lucro a ser destinado para aumento de capital. (vide comentário no rodapé da DMPL)

(c) Ajustes de avaliação patrimonial

Os ajustes contabilizados são os seguintes:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Ajuste ao valor de mercado (i)	(11.824)	(8.618)
Outros ajustes de avaliação patrimonial (ii)	<u>(133.969)</u>	<u>(47.624)</u>
	<u>(145.793)</u>	<u>(56.242)</u>

- (i) O ajuste ao valor de mercado, líquido dos efeitos tributários, refere-se ao ajuste dos títulos classificados na categoria títulos disponíveis para venda.
- (ii) Outros ajustes referem-se ao reconhecimento dos custos inerentes à obrigação com os benefícios a empregados e que, por determinação da NBC TG 33 (R1)– Benefícios a Empregados, com vigência a partir de janeiro de 2013, devem ser ajustados no patrimônio, líquido de efeitos tributários.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas está assegurado um dividendo mínimo correspondente a 1% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma da Lei das Sociedades por Ações e do Estatuto Social.

Para a remuneração do capital aos seus acionistas, o BDMG adota como prática distribuir dividendos ou pagar juros sobre capital próprio condizente com o resultado apurado no exercício.

17 Gerenciamento de Capital

O BDMG, em atendimento às determinações da Resolução CMN nº 3.988/2011, editou os normativos internos, Resolução nº 213 e Instrução nº 239, que definem a política e a estrutura necessárias ao gerenciamento do capital do Banco. Esses normativos traçam diretrizes visando assegurar que o capital, sem deixar de atender os requerimentos regulatórios estabelecidos, mantenha-se em níveis adequados de forma a possibilitar que o Banco, mesmo em diferentes cenários, consiga realizar as metas constantes de seu planejamento estratégico.

Os cenários considerados levam em conta as possíveis mudanças nas condições de mercado, as diferentes atividades operacionais e administrativas do Banco, o ambiente econômico no qual está inserido e os riscos aos quais está exposto.

O Banco, em observância aos normativos supracitados e considerando as definições para o planejamento estratégico, as premissas para os cenários propostos e as projeções de resultados, elaborou o plano de capital para o período de 2015 a 2017. O Relatório de Descrição da Estrutura de Gerenciamento de Capital do BDMG que pode ser consultado no seguinte endereço:
<http://www.bdmg.mg.gov.br/Transparencia/Paginas/demonstracao-financeira.aspx>

18 Capital regulamentar

As regras de mensuração do capital regulamentar determinam a obrigatoriedade das instituições financeiras em manter patrimônio compatível com o grau de risco de seus ativos, de acordo com fatores de ponderação de exposições, mitigadores de risco e fatores de conversão em crédito.

A Resolução CMN nº 4.192/13, juntamente com um novo conjunto normativo, regulamentou no Brasil a partir de 01.10.2013 as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia relativa à estrutura de capital de instituições financeiras conhecidas por Basileia III. O novo arcabouço apresentou a metodologia de apuração do capital regulamentar e de apuração da exigência de manutenção do capital com requerimentos mínimos de PR, PR de nível I e nível II e de capital principal.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A apuração do patrimônio de referência e o cálculo dos índices de capital do Banco estão demonstrados a seguir:

Capital Regulamentar – Requerimentos mínimos

Demonstrativo do cálculo do patrimônio de referência e os índices de capital	2015	2014 (reapresentado)
Patrimônio de referência nível I - PR de nível I - (a)	<u>1.689.847</u>	<u>1.777.567</u>
Capital principal – CP	1.689.847	1.777.567
Patrimônio líquido	1.691.272	1.777.816
Capital destacado para operações com o setor público (b)	627.991	500.000
Patrimônio de referência para comparação com o RWA (a- b)	<u>1.061.856</u>	<u>1.277.567</u>
Patrimônio de Referência = (PR de nível I (a))	<u>1.689.847</u>	<u>1.777.567</u>
Total dos ativos ponderados pelo risco – RWA	<u>6.246.163</u>	<u>5.828.171</u>
Risco de crédito - <i>RWAcpad</i>	5.294.089	4.654.491
Risco de mercado – <i>RWAmpad</i>	530.927	776.177
Risco operacional – <i>RWAopad</i>	421.147	397.503
RWA para cobertura do risco de taxa de juros da carteira não negociável – <i>Rban</i>	135.175	179.353
Índice de Basileia (PR/RWA)	17,0%	21,9%
Índice de Basileia amplo (PR/(RWA + RWA <i>Rban</i>))	16,4%	21,3%

19 Receitas de operações de crédito

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Rendas de empréstimos e financiamentos	294.409	213.918
Créditos recuperados	6.112	15.456
	<u>300.521</u>	<u>229.374</u>

20 Resultado com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Rendas com títulos de renda fixa	41.121	28.698
Rendas de aplicações em operações compromissadas	10.257	2.821
Rendas/(perdas) em aplicações em fundos de investimento	35	121
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	1.502	
Resultado com operações de <i>swap</i>	<u>39.771</u>	<u>(19.560)</u>
	<u>92.686</u>	<u>12.080</u>

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21 Despesas de intermediação financeira

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Despesas de letras financeiras	(52.736)	(36.044)
Despesas de repasses BNDES e FINAME	(84.283)	(50.663)
Despesas de repasses - Outras Instituições	(2.223)	(1.569)
Despesas de empréstimos no exterior	(121.533)	(3.337)
Despesas de depósitos interfinanceiros e operações compromissadas	(2.450)	(3.101)
Outros		(4.206)
	<u>(263.225)</u>	<u>(98.920)</u>

22 Despesas administrativas, despesas tributárias, outras receitas (despesas) operacionais

(a) Outras despesas administrativas

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Serviços de terceiros e técnicos especializados	(6.451)	(10.493)
Despesas com publicidade e comunicações	(1.840)	(5.423)
Despesas de processamento de dados	(1.920)	(1.730)
Depreciação e amortização	(1.756)	(1.833)
Despesas de manutenção e materiais	(1.369)	(195)
Despesas de viagens e transporte	(997)	(991)
Despesas de alugueis e infraestrutura	(785)	(492)
Outras	(2.392)	(2.345)
	<u>(17.510)</u>	<u>(23.502)</u>

(b) Despesas tributárias

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
PIS e COFINS	(9.015)	(8.010)
ISSQN	(946)	(1.111)
Outras	(490)	(558)
	<u>(10.451)</u>	<u>(9.679)</u>

(c) Outras receitas operacionais

	<u>2015</u>	<u>2014</u> (reapresentado)
Rendas de variação cambial	878	2.880
Reversão de provisões diversas	671	1.299
Rendas de variação cambial de captações	2.557	10.507
Receita de ajuste valor de mercado do objeto de <i>hedge</i>	37.057	11.469
Receita de equivalência patrimonial		1.015
Outras	1.510	2.605
	<u>42.673</u>	<u>29.775</u>

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Outras despesas operacionais

	<u>2015</u>	<u>2014</u> (reapresentado)
Provisões para coobrigações em operações rurais	(1.016)	(968)
Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	(6.255)	(4.769)
Despesa do convênio - INDI	(740)	(2.398)
Benefício pós-emprego – previdência	(4.167)	(1.665)
Benefícios pós-emprego - plano de saúde e seguro de vida	(5.653)	(3.912)
Outros benefícios de longo prazo	(104)	
Despesa de convênio BDMG Cultural	(1.264)	(1.151)
Variação cambial	(3.720)	(2.879)
Despesa com bônus e desconto sobre operações de crédito	(2.917)	(2.769)
Outras	(3.524)	(3.296)
	<u>(29.360)</u>	<u>(23.807)</u>

23 Imposto de renda e contribuição social

(a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os créditos fiscais diferidos apresentam os seguintes saldos:

	<u>2015</u>	<u>2014</u> (reapresentado)
Adições temporárias (a)	287.998	196.634
Ajuste a valor de mercado (Títulos e valores mobiliários)	8.905	7.841
Crédito de PIS/COFINS	4.281	296
	<u>301.184</u>	<u>204.771</u>

O quadro a seguir apresenta a composição do crédito tributário de adições temporárias relacionadas às provisões das quais se originou:

	<u>2015</u>	<u>2014</u> (reapresentado)
Créditos de liquidação duvidosa	129.597	96.939
COFINS – (alteração da base de cálculo da Lei nº. 9.718/1998)	35.273	34.411
Contingências cíveis, trabalhistas e fiscais	8.136	7.128
Depósito Compulsório no Banco Central (encargos financeiros sobre o depósito)	13.475	12.044
Variação cambial	36.830	
Alteração da base de cálculo do PIS/PASEP instituído pela Lei nº. 9.718/1998	10.087	9.608
Benefício pós-emprego	51.833	31.165
Coobrigação junto à STN	1.184	1.512
Programa de desligamento	104	417
Outras	1.479	3.410
	<u>287.998</u>	<u>196.634</u>

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As movimentações dos créditos tributários no período estão apresentadas no quadro a seguir:

	<u>Ajuste a valor de mercado</u>	<u>Adições temporárias</u>	<u>Crédito PIS/COFINS</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2014 (i)	8.274	237.424	1.892	247.590
Constituição	631	105.530	2.389	108.550
Reversão		(54.956)		(54.956)
Em 30 de junho de 2015	<u>8.905</u>	<u>287.998</u>	<u>4.281</u>	<u>301.184</u>

- (i) O valor de R\$ 224.705, de adições temporárias, apresentado no balanço publicado em 31 de dezembro de 2014, sofreu alteração, para aquela data, em decorrência da reversão da baixa da provisão referente aos encargos financeiros pelo não recolhimento do depósito compulsório, efetuada retroativamente e que motivou a reapresentação do balanço de junho de 2014, objeto da nota explicativa nº3 destas demonstrações financeiras.

O registro dos créditos tributários do BDMG efetuado em conformidade com a Resolução CMN nº. 3.355/2007 considera, em até 10 anos, a expectativa para sua realização, em razão dos resultados fiscais positivos presentes na projeção de resultados que podem sofrer alterações, uma vez que é estimada com base em premissas internas e cenários econômicos futuros.

A recuperação provável dos créditos tributários decorrentes de adições temporárias está demonstrada a seguir:

<u>Ano</u>	<u>Valor nominal</u>	<u>Valor presente</u>
2015	16.730	15.126
2016	61.908	50.893
2017	42.048	30.429
2018	22.076	14.063
2019	72.447	40.626
2020	19.985	9.865
2021	13.327	5.791
2022	23.421	8.959
2023	9.713	3.271
2024	6.343	1.880
	<u>287.998</u>	<u>180.903</u>

O valor presente dos créditos tributários foi obtido por meio de desconto do fluxo futuro de recuperação pela taxa média de captação dos recursos de repasses contratados pelo BDMG de 13,60% a.a. (2014 - 6,06% a.a.).

Em 30 de junho de 2015, o Banco possui saldos remanescentes de crédito tributário de diferenças temporárias de Imposto de Renda e Contribuição Social no valor de, respectivamente, R\$ 26.689 (2014 - R\$ 19.401) e R\$ 16.013 (2014 - R\$ 11.641). Esses valores não estão contabilizados uma vez que a expectativa para sua realização supera o prazo de dez anos.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Conciliação do imposto de renda e da contribuição social lançados no resultado

	2015		2014	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	13.928	13.928	49.591	49.591
<u>Adições (exclusões) líquidas:</u>				
Constituição de provisão de contingências, líquida de reversões.	6.405	6.405	4.657	4.657
Tributos com exigibilidade suspensa			8.058	8.058
Constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa e recuperação de créditos baixados como prejuízo líquidos	80.557	80.557	31.620	31.620
Perdas efetivas de crédito	(14.519)	(14.519)	(9.762)	(9.762)
Constituição de provisão de benefício pós-emprego (líquido de reversões)	7.827	7.827	1.165	1.165
Participação estatutária no lucro	(572)	(572)	(2.268)	(2.268)
Resultado de equivalência patrimonial	239	239	1.015	1.015
Variação cambial – regime de competência	51.238	51.238	(6.302)	(6.302)
Outros	4.187	4.111	11.115	10.956
Base de cálculo	<u>149.290</u>	<u>149.214</u>	<u>88.889</u>	<u>88.730</u>
Imposto conforme alíquota efetiva	(22.394)	(22.382)	(13.333)	(13.309)
Adicional do imposto de renda	(14.917)		(8.877)	
Incentivos fiscais	830		873	
Subtotal de imposto de renda e contribuição social devidos	<u>(36.481)</u>	<u>(22.382)</u>	<u>(21.337)</u>	<u>(13.309)</u>
Provisão para impostos diferidos	208	124	453	272
Ajuste de valores devidos em anos anteriores			(230)	(16)
Total de provisão de Imposto de renda e contribuição social devidos	<u>(36.273)</u>	<u>(22.258)</u>	<u>(21.114)</u>	<u>(13.053)</u>
Constituição de créditos fiscais diferidos (líquido de reversões) sobre diferenças temporárias	<u>31.584</u>	<u>18.950</u>	<u>8.840</u>	<u>5.303</u>
Imposto de renda e contribuição social na demonstração do resultado	<u>(4.689)</u>	<u>(3.308)</u>	<u>(12.274)</u>	<u>(7.750)</u>

24 Partes relacionadas

O BDMG realizou, no semestre, as seguintes transações com partes relacionadas:

Pessoas jurídicas

(a) Estado de Minas e empresas controladas direta e indiretamente:

- Estado de Minas Gerais - prestação de serviços como agente financeiro dos fundos estaduais, sendo a comissão recebida pelo Banco parte integrante dos encargos financeiros dos contratos de financiamentos concedidos com os recursos dos fundos;
- Fundação João Pinheiro, instituição pública vinculada à Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão. Conforme estabelecido no estatuto social e em conformidade com a Lei Estadual nº. 11.050/1993, o Banco está autorizado a doar 5% do lucro líquido do exercício à Fundação. Para o cumprimento dessa doação foi constituída provisão de R\$ 320 (2014 – R\$ 2.268) relativa a este semestre. No mês de junho foi pago o valor de R\$ 4.120 referente a doação do exercício de 2014.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (b) Instituto de Desenvolvimento Integrado de Minas Gerais (INDI), pessoa jurídica de direito privado, na forma de sociedade simples sem fins lucrativos, é vinculada à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico e se constitui em empresa coligada do BDMG que, como sócio mantenedor com 25% das cotas do capital social, responde por 25% das despesas anuais da empresa. Esse compromisso é cumprido pela cessão de empregados e aportes financeiros complementares. As despesas do Banco com o INDI, no primeiro semestre de 2015, montam em R\$ 740 (2014 – R\$ 2.398);
- (c) BDMGTEC Participações S.A., subsidiária integral criada pelo BDMG em 2012, com o objetivo de participar no capital de empresas de relevante interesse para o desenvolvimento do Estado de Minas. Em 30 de junho de 2015, o capital subscrito e integralizado pelo Banco, na BDMGTEC é de R\$ 76.854 (2014 – R\$ 76.982);
- (d) DESBAN – Fundação BDMG de Seguridade Social, entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, é patrocinada pelo BDMG que, conforme detalhado na Nota 27, efetuou desembolsos à Fundação objetivando atender aos benefícios previdenciários e de saúde de seus empregados. O BDMG tem dois empregados cedidos à DESBAN que arca com o custo desses empregados;
- (e) O Instituto Cultural Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais - BDMG Cultural, associação civil sem fins lucrativos, foi instituído pelo BDMG conjuntamente com a Associação dos Funcionários do BDMG – AFBDMG para a criação de um espaço estimulador da cultura em Minas Gerais. O Banco contribui para a manutenção do BDMG Cultural mediante a cessão de empregados sem ônus para o Instituto e aporte de recursos que totalizam, no primeiro semestre de 2015 R\$ 1.264 (2014 – R\$ 1.151).

Pessoas Físicas

As pessoas físicas, partes relacionadas, que compõem o pessoal chave da Administração do BDMG são integrantes do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva e receberam, no período, honorários com a seguinte composição:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Remuneração (inclusive encargos sociais e benefícios)	1.999	2.309
Participação no lucro	43	116
Contribuições aos planos de aposentadoria e benefícios pós-emprego	<u>17</u>	<u>30</u>
Total	<u>2.059</u>	<u>2.455</u>

25 Cobertura de seguros (não revisado)

O Banco, para fazer face, a eventuais sinistros que possam ocorrer com os bens do ativo imobilizado, mantém seguro no valor de R\$ 62.650 (2014 - R\$ 62.650).

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

26 Gestão de riscos

Política de gestão de riscos financeiros

A Política de Gestão de Riscos, aprovada pela Alta Administração, estabelece diretrizes e limites visando à identificação e mitigação dos riscos do Banco. É orientada para a convergência das metodologias e modelos internos aos Acordos de Basileia e ao atendimento aos órgãos reguladores, alinhada com as melhores práticas de gestão de riscos.

A Gestão de Riscos do Banco tem como objetivo mitigar os riscos de crédito, de mercado, de liquidez e operacional, de forma a otimizar a eficácia operacional e os seus resultados. De acordo com esse objetivo são adotadas práticas de gestão de riscos adequadas à natureza e às especificidades das operações praticadas pelo Banco.

O Banco aderiu à estrutura de gerenciamento dos riscos de crédito, operacional, de mercado e de liquidez, em atendimento às Resoluções CMN nº 3.721, de 30/04/2012, nº 3.380, de 29/06/2006, nº 3.464, de 26/06/2007 e nº 4.120, de 24/05/2012, respectivamente.

A estrutura de gerenciamento de riscos envolve todo o Banco, sendo organizada da seguinte forma: Conselho de Administração e Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria, Auditoria Interna, Auditoria Independente, Diretoria Executiva, Diretoria de Risco e Gestão Corporativa, Gerência Geral de Riscos (riscos de mercado, liquidez, crédito e prevenção à fraude externa na concessão de crédito), Gerência de Controles Internos (risco operacional, conformidade, controles internos, prevenção e combate à lavagem de dinheiro e ao financiamento ao terrorismo e gestão de normativos), Gerência Geral de Controladoria (análise das opções de abordagem para cálculo do capital requerido e aplicação do cálculo) e demais unidades (responsabilidade primária relativa aos riscos operacionais e controles implementados).

As descrições das estruturas de gerenciamento desses riscos, bem como demais informações sobre a gestão estão disponibilizadas no site do BDMG (<http://www.bdmg.mg.gov.br>).

Risco operacional

A política de gerenciamento do risco operacional, em observância à Resolução CMN nº 3.380/2006, estabelece papéis, responsabilidades e metodologia própria para identificação, avaliação e tratamento dos riscos operacionais inerentes às atividades do Banco.

Risco de crédito

A política de gestão de risco de crédito estabelece limites de exposição ao risco de crédito por cliente, grupo econômico e de qualidade da carteira de crédito; alçadas decisórias e critérios de análise e acompanhamento de crédito, buscando a seletividade das operações, com o objetivo de minimizar a inadimplência e seus desdobramentos.

Risco de liquidez

A política de gestão do risco de liquidez estabelece papéis e responsabilidades, limites de exposição e níveis de reporte, visando preparar o Banco para suportar cenários adversos, considerando diferentes horizontes temporais. Dispõe sobre as situações de acionamento do plano de contingência, que contempla o conjunto de estratégias e medidas a serem tomadas, visando o reenquadramento aos limites fixados. Também são previstos pela política o monitoramento dos planos de ação definidos e o reporte de seus resultados à Alta Administração.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Risco de mercado

A Política de Gestão de Risco de Mercado estabelece papéis e responsabilidades, limites operacionais, níveis de reporte e os meios que devem ser trabalhados para minimizar os efeitos desse risco em suas demonstrações financeiras, fluxos de caixa e adequação aos limites de exposição ao risco.

27 Administração de fundos de desenvolvimento (Não revisado)

O Banco mantém estrutura dedicada à administração de fundos de desenvolvimento. Os saldos referentes aos patrimônios dos fundos apresentam, em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, os seguintes valores:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Fundos estaduais	3.704.733	3.632.287
Fundos privados	290	290
Demais fundos	<u>31.992</u>	<u>30.967</u>
	<u>3.737.015</u>	<u>3.663.544</u>

28 Benefícios a empregados

O BDMG, conforme citado na Nota 2.16, concede a seus empregados os seguintes benefícios pós emprego: benefícios previdenciários, assistência médica e odontológica, seguro de vida e benefício pelo desligamento voluntário.

A contabilização desses benefícios é efetuada de acordo com a NBC TG 33 (R1)– Benefício a Empregados que requer, para fundamentar os registros dessas obrigações, a realização de estudo atuarial. O estudo atuarial vigente foi realizado na data-base de 30/11/2014.

(a) Características dos planos de benefícios

(i) Benefício previdenciário

O BDMG é patrocinador dos planos previdenciários na modalidade benefício definido e na modalidade contribuição variável que são administrados pela DESBAN – Fundação BDMG de Seguridade Social, entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos. O objetivo de ambos os planos é assegurar aos empregados participantes e seus beneficiários a complementação do valor das prestações pagas pelo Regime Geral de Previdência Social – RGPS. O plano previdenciário na modalidade de benefício definido, fechado para novas adesões em 10 de novembro de 2011, se baseia em regime financeiro de capitalização para o cálculo e acumulação de suas reservas; e, o plano na modalidade contribuição variável, criado em 13 de janeiro de 2011, se constitui em um plano de contribuição definida na fase de formação da poupança, transformando-se em benefício definido, pela garantia de uma renda mensal vitalícia após a concessão.

A contribuição do BDMG, para ambos os planos, se limita ao total das contribuições normais dos participantes, observando as particularidades de cada um, em conformidade com a paridade contributiva prevista na Emenda Constitucional nº 20/1998.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O número de participantes do BDMG nos planos previdenciários está distribuído conforme a seguir:

<u>Planos</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Benefício Definidos - BD Participantes ativos	252	260
Benefício Definidos - BD Participantes assistidos	526	519
Contribuição Variável - CV Participantes ativos	75	71

(ii) **Benefício de assistência médica e odontológico**

O Programa de Promoção à Saúde (PRO-SAÚDE) que oferece cobertura para despesas médicas e odontológicas aos empregados participantes ativos e seus dependentes, conforme consta da Nota 2.16, é gerido pela DESBAN e funciona sob o regime de capitalização. Este benefício também é assegurado pelo Banco aos participantes assistidos que se inscreveram no plano, na qualidade de ativos, até 10/10/2012.

(iii) **Seguro de vida**

O BDMG patrocina seguro de vida em grupo aos empregados ativos e assistidos que têm interesse nesse tipo de benefício. A contribuição do Banco corresponde a 50% do valor do prêmio pago.

(iv) **Programa de desligamento voluntário**

Este Programa, criado pelo Banco em 14 de dezembro de 2011, com vigência até 31 de dezembro de 2014, e, prorrogado até 31 de dezembro de 2015, se destina a beneficiar os empregados em condição de se aposentarem pelo Plano de Previdência Complementar da DESBAN – Fundação BDMG de Seguridade Social e os empregados não participantes deste plano que, ao completarem 70 anos, tenham preenchido os requisitos para se aposentarem pela Previdência Social.

Ao empregado que aderir ao Programa é assegurada, além das verbas rescisórias do contrato de trabalho, a participação nos resultados da Empresa (Programa de Participação nos Resultados – PPR), conforme regra em vigor no ano de seu desligamento, indenização a título de incentivo à demissão e manutenção dos benefícios pós-emprego.

(b) **Estudos atuariais**

As obrigações atuariais foram avaliadas por atuário independente pelo Método de Crédito Unitário Projetado. Os estudos atuariais foram elaborados anualmente para data-base de 30 de novembro. Em 30 de junho de 2015 foi realizada atualização atuarial.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Compromissos do Banco com os planos de benefícios

No cumprimento das obrigações com os planos de benefícios, o BDMG realizou, no semestre, as seguintes contribuições para os empregados ativos e assistidos:

	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>
Plano de Benefícios Previdenciários – (BD)	4.001	3.698
Plano de Benefícios Previdenciários – (CV)	197	166
Programa de Promoção à Saúde PRÓ-SAÚDE	2.187	1.956
Seguro de Vida em Grupo	423	414
Programa de desligamento voluntário	1.102	827
	<u>7.910</u>	<u>7.061</u>

(i) Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial

Em 30 de junho de 2015, a apuração dos valores líquidos das obrigações com os planos de benefícios definidos, conforme NBC TG 33 (R1), reconhecidos no balanço patrimonial são:

	<u>30/06/2015</u>			
	<u>Plano de Benefícios Previdenciários - BD</u>	<u>Programa de Promoção à Saúde PRO-SAÚDE</u>	<u>Seguro de Vida em Grupo</u>	<u>Programa de Desligamento</u>
Obrigação com benefício definido	(883.153)	(134.375)	(11.076)	(258)
Ativos do plano	<u>774.578</u>	<u>19.390</u>		
(Passivo) atuarial líquido	<u>(108.575)</u>	<u>(114.985)</u>	<u>(11.076)</u>	<u>(258)</u>

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Movimentações do valor presente da obrigação com benefício definido

Em 30 de junho de 2015, os valores líquidos das obrigações com os planos de benefícios definidos, conforme NBC TG 33 (R1) decorreram das seguintes movimentações no semestre:

	Plano de Benefícios Previdenciários -BD	Programa de Promoção à Saúde PRO-SAÚDE	Seguro de Vida em Grupo	Programa de Desligamento
(Passivo) líquido em 31/12/2014	(93.707)	(99.439)	(11.138)	(1.253)
Custo do serviço corrente	(2.228)	(497)	(45)	(8)
Custo líquido dos juros	(5.179)	(5.811)	(643)	
Contribuições esperadas para despesas administrativas		(489)		
Contribuições patrocinador	3.973	1.614	488	1.102
Remensurações				
- Retorno sobre ativos do plano, excluindo juros	13.535	305		
- (Ganho) / perda atuarial – Mudanças de premissas (taxa de desconto)	(510)	(105)	(6)	
- (Ganho) / perda atuarial – Ajustes de experiência	(24.459)	(10.563)	268	(99)
(Passivo) líquido em 30/06/2015	(108.575)	(114.985)	(11.076)	(258)
	Plano de Benefícios Previdenciários -BD	Programa de Promoção à Saúde PRO-SAÚDE	Seguro de Vida em Grupo	Programa de Desligamento
(Passivo) líquido em 31/12/2013	(40.900)	(65.520)	(10.141)	(1.855)
Custo do serviço corrente	298	(429)	(40)	(15)
Custo líquido dos juros	(2.082)	(4.004)	(603)	
Contribuições esperadas para despesas administrativas		(539)		
Contribuições patrocinador	3.608	1.438	378	827
(Passivo) líquido em 30/06/2014	(39.076)	(69.054)	(10.406)	(1.043)

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(iii) Valores reconhecidos no Resultado

As despesas com os planos de benefícios definidos, no semestre, estão detalhadas no quadro a seguir:

	30/06/2015			
	Plano de Benefícios Previdenciários -BD	Programa de Promoção à Saúde PRO-SAÚDE	Seguro de Vida em Grupo	Programa de Desligamento
Custo do serviço corrente	(2.228)	(497)	(45)	(8)
Custo líquido dos juros	(5.179)	(5.811)	(643)	
Contribuições esperadas para despesas administrativas		(489)		
(Despesa) reconhecida na demonstração do resultado (*)	<u>(7.407)</u>	<u>(6.797)</u>	<u>(688)</u>	<u>(8)</u>

	30/06/2014			
	Plano de Benefícios Previdenciários -BD	Programa de Promoção à Saúde PRO-SAÚDE	Seguro de Vida em Grupo	Programa de Desligamento
Custo do serviço corrente	298	(429)	(40)	(15)
Custo líquido dos juros	(2.082)	(4.004)	(603)	
Contribuições esperadas para despesas administrativas		(539)		
(Despesa) reconhecida na demonstração do resultado (*)	<u>(1.784)</u>	<u>(4.972)</u>	<u>(643)</u>	<u>(15)</u>

(*) O registro contábil das despesas foi feito da seguinte forma: R\$ 5.080 (2014 – R\$ 1.837) na conta “Despesas de pessoal” e R\$ 9.820 (2014 – R\$ 5.577) na conta “Outras despesas operacionais”.

No primeiro semestre de 2015 as contribuições mensais do patrocinador para o Plano de Benefícios Previdenciários na modalidade Contribuição Variável – CV corresponderam a R\$ 197 (2014 - R\$ 166). Essas contribuições são reconhecidas mensalmente como Despesa de Pessoal.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(iv) Alocação do valor justo dos ativos do plano

Os ativos dos planos em 30 de junho de 2015 estão alocados por categoria de ativos a seguir:

Categoria de ativos	Plano de Benefícios Previdenciários -BD	Programa de Promoção à Saúde PRO-SAÚDE
Títulos públicos	52,804%	77,327%
Créditos privados e depósitos	7,228%	13,436%
Fundos de investimentos referenciados	6,054%	
Ações e fundos de ações	11,159%	
Investimentos imobiliários	5,418%	
Empréstimos e financiamentos	1,530%	
Multimercado	3,911%	
Fundos de Participações	4,746%	
Outros	7,151%	9,236%

(v) Principais Premissas Utilizadas na Avaliação Atuarial

Os estudos atuariais que apresentam as obrigações do BDMG em junho de 2015 estão embasados nas seguintes premissas:

Tipo de plano Método de avaliação atuarial	Benefício definido Unidade de crédito projetado
Taxa de desconto nominal para a obrigação atuarial ⁽¹⁾	11,117%
Taxa nominal anual esperada de retorno dos investimentos	11,117%
Inflação anual futura estimada	4,66%
Taxa nominal de crescimento salarial futuro	
Técnico	9,04%
Analista	9,04%
Cargo de Confiança	9,04%
Projeção anual do crescimento real das despesas médicas ⁽²⁾	3,50%
Rotatividade:	
- menos de três anos de tempo de serviço	7,35%
- de três a cinco anos	0,48%
- acima de cinco anos	0,48%
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 (tábua Basic suavizada em 10%) segregada por sexo
Tábua de Entrada em Invalidez	Álvaro Vindas desagravada em 60%
Tábua de Mortalidade de Inválidos	Winklevoss desagravada 50%
Composição de famílias pensionistas	Ativo: Família Padrão Assistido: Família real

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Tipo de plano Método de avaliação atuarial	Benefício definido Unidade de crédito projetado
Expectativa de vida para cálculo do fator previdenciário	Tábua IBGE 2012
Outras Hipóteses	Todos os participantes se aposentam na 1ª elegibilidade; Crescimento salarial nulo para os participantes autopatrocinados.
Provisão de atualização monetária	Dos Salários: 7,7607% (variação acumulada do IPCA de 09/2014 a 05/2015)- Data base do reajuste setembro. Dos Benefícios concedidos : 8,9721% (variação acumulada do IPCA de 05/2014 a 05/2015) – Data base do reajuste maio.

- (1) Exceto para o Programa de Desligamento, que a taxa de desconto em junho de 2015 é 0%;
(2) Aplicável somente ao Plano de Saúde.

(vi) **Sensibilidade da obrigação de benefício definido**

As mudanças nas premissas que fundamentam os estudos atuariais podem ter efeitos no valor da obrigação de benefício definido.

O quadro a seguir apresenta, em termos percentuais, como a obrigação de benefício definido é afetada caso ocorra alterações nas seguintes premissas atuariais:

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Acréscimo de 0,5% a.a. na taxa de desconto	Decréscimo de 0,5% a.a. na taxa de desconto	Desagravamento da tabela de mortalidade em 1 ano	Acréscimo de 1% na taxa de crescimento salarial	Acréscimo de 0,01% na taxa do prêmio do seguro	Premissa alterada Acréscimo de 1% na taxa de tendência dos custos médicos
Plano de Benefícios Previdenciários - BD	-5,1%	5,6%	1,5%	1,1%	N/A	N/A
Programa de Promoção à Saúde PRO-SAÚDE	-6,8%	7,7%	3,5%	-	N/A	27,9%
Seguro de Vida em Grupo	-4,6%	5,0%	2,0%	-	4,5%	N/A
Programa de desligamento	N/A	N/A	N/A		N/A	N/A

(vii) Fluxo de Caixa projetado

Os estudos atuariais efetuados para a data-base de junho de 2015 apresentaram as seguintes estimativas de pagamentos de benefícios e de contribuições do patrocinador para o segundo semestre de 2015:

	Plano de Benefícios Previdenciários - BD	Plano de Benefícios Previdenciários - CV	Programa de Promoção à Saúde PRO-SAÚDE	Seguro de Vida em Grupo	Programa de Desligamento
Pagamentos de benefícios esperados	31.976		3.974	443	262
Contribuições esperadas do empregador	4.867	236	1.781	443	262

29 Evento subsequente

Em 26/08/2015, foi realizada Assembleia Geral Extraordinária, que deliberou sobre a reapresentação retrospectiva das Demonstrações Financeiras comentada na nota explicativa nº 3 e aprovou a proposta de destinar para incorporação ao capital, o lucro líquido residual do exercício de 2014, no valor de R\$18.462, conforme informado na Demonstração de Mutação de Patrimônio Líquido (DMPL), de 30 de junho de 2015, que ficou registrado como reserva especial de lucro.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

30 Outras informações

- Medida Provisória nº 675

A Medida Provisória nº 675, de 21 de maio de 2015 ("MP"), elevou a alíquota da Contribuição Social para 20% com vigência a partir de 1º de setembro de 2015. A MP ainda não foi convertida em Lei, estando pendente de apreciação e aprovação pelo Congresso Nacional. Considerando ainda a existência de várias emendas complementares ao projeto de conversão em Lei reduzindo ou elevando a alíquota a patamares diferentes do proposto pelo Executivo, não foi reconhecido qualquer efeito pela referida elevação da alíquota sobre créditos tributários em 30 de junho de 2015.

- Agências de classificação de Risco

Em 12/08/2015, o BDMG teve sua nota reclassificada pela agência de risco Moody's, de Baa3 para Ba1 em escala global, com perspectiva estável, fato que levou à perda do grau de investimento conferido ao Banco por esta agência. Tal movimento ocorreu em função da nota de risco do Estado de Minas Gerais ter sido reclassificada também para Ba1. A principal razão para as ações de rating da Moody's para os governos estaduais foi a reclassificação do rating do Brasil, de Baa2 para Baa3, ocorrida no dia anterior. Em escala local, o rating do BDMG manteve-se inalterado (Aa1.br).

O BDMG é também avaliado pela agência de risco Standard & Poor's. Nesta agência, o Banco é classificado como grau de investimento, com rating BBB- em escala global. Em escala local, a nota atribuída é brAA+.

* * *

Conselho De Administração

Helvécio Miranda Magalhães Júnior	Presidente
Marco Aurélio Crocco Afonso	Vice-Presidente
Alúcio Eustáquio de Freitas Marques	Conselheiro
Ângelo Oswaldo de Araújo Santos	Conselheiro
Bernardo Gouthier Macedo	Conselheiro
César Cristiano de Lima	Conselheiro
João Cruz Reis Filho	Conselheiro

Diretoria Executiva

Marco Aurélio Crocco Afonso	Presidente
Luiz Guilherme Piva	Vice-Presidente
Carlos Fernando da Silveira Vianna	Diretor
Carolina Marinho do Vale Duarte	Diretora
Otávio Silva Camargo	Diretor
Rogério Sobreira Bezerra	Diretor

Departamento de Controladoria

Giovani Rosemberg Ferreira Gomes – Contador CRC-MG – 075701/O-5